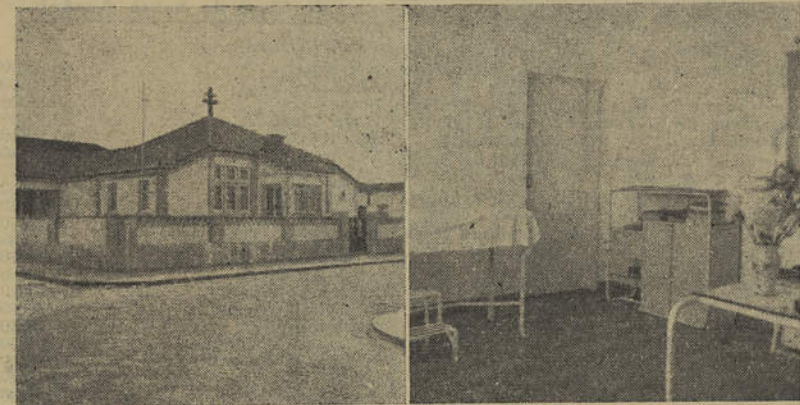


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## PROCURE DEFENDER A SUA SAÚDE!

### NO DISPENSÁRIO ANTITUBERCULOSO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO RECENTEMENTE AMPLIADO



O dispensário de Vila Real de Santo António e um aspecto da sala de consultas

### FAZ-SE A APLICAÇÃO DA VACINA B. C. G.

FAZ no dia 1 de Dezembro 25 anos que foi inaugurado o dispensário antituberculoso de Vila Real de Santo António do qual foi primeiro director o saudoso dr. João Mateus Abecasis, médico competíssimo que pôs todo o seu saber e entusiasmo no combate à tuberculose naquele conceito.

Nesse tempo a luta contra o terrível flagelo assentava fundamentalmente no tratamento que se fazia no Dispensário, muitas vezes com escassos resultados; no internamento em sanatório, quase sempre tardio e em pouco mais. Hoje, a par de medicamentos a que o bacilo de Kock é sensível e do imediato internamento dos doentes em sanatório, pratica-se a vacinação

pela BCG que permite dar uma longa protecção contra a tuberculose. Esta vacina cujo poder protector contra o temível flagelo está suficientemente demonstrado por numerosos e concludentes trabalhos, é absolutamente inócua.

Recentemente em Inglaterra, pelo British Medical Research Council, foi mais uma vez verificado o poder de protecção contra esta terrível doença em 80% dos indivíduos vacinados pela BCG. Este trabalho começou em 1950 e envolveu 56.700 crianças entre 14 e 15 anos e mais. Nenhum outro processo se conhece

(Conclui na 5.ª página)

## AINDA SOBRE O POVOAMENTO FLORESTAL DA SERRA ALGARVIA

«Só na presença das realidades é que sabemos apreciar a gravidade da situação em que se vive na pobre serra algarvia»

### JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

#### A «NOVA VAGA» ABALA ROMA

O CONCÍLIO Euménico começou há apenas semanas e já nos deu algumas surpresas. Logo de início, notou-se que os cardeais e bispos presentes em Roma estavam dispostos a discutir mesmo aqueles assuntos que, durante longos séculos, foram tabu para a Igreja. Apesar disso, nunca nos passou pela cabeça que certas fórmulas, há muito impostas pela tradição, pudessem ser abaladas, ou sequer discutidas. Mas aconteceu.

Um dos assuntos que foi posto ao «Vaticano II» e que teve numerosos defensores foi o da língua em que a missa deve ser dita. Segundo alguns, o latim deveria ser banido para dar lugar à língua de cada nacionalidade, visto a maior parte dos fiéis desconhecer o latim. Deste modo, a liturgia tornar-se-ia acessível à totalidade.

Mas com isso não iria a religião perder mais um dos seus mistérios? Não será o latim um dos aspectos herméticos do catolicismo e, simultaneamente, um dos seus atractivos?

Se as religiões devem conservar

(Conclui na 10.ª página)

#### O sr. dr. Joaquim Magalhães realiza em Vila Real de Santo António uma conferência sobre António Aleixo

O sr. dr. Joaquim Magalhães profere na segunda-feira, às 21,30, no Clube Recreativo Lusitano de Vila Real de Santo António, a anunciada conferência sobre António Aleixo, em que será evocado o poeta vila-realense.

A conferência, da iniciativa do Cine-Clube daquela vila, promete revestir-se do maior interesse, pois deve-se ao sr. dr. Magalhães, que de perto conheceu António Aleixo, a merecida divulgação da sua obra.

— diz-se numa carta dirigida ao JORNAL DO ALGARVE, a propósito dum artigo inserto.

#### ★ A dificuldade nos transportes.

Por TORQUATO DA LUZ

QUANDO escrevi aquele artigo há pouco publicado no nosso jornal com o título «Para quando o povoamento florestal do Algarve?», jamais pensei que ele viesse a suscitar tamanho interesse da parte dos nossos leitores algarvios.

Sem pretensões procurei falar dum assunto de importância capital, que precisamente por sê-lo, parecia quase esquecido. É o problema é tão importante constitui grave erro ainda não ter sido resolvido, e mais: todo o tempo que se perder, é riqueza que se despreza, o que é imperdoável, doa a quem doer.

Embora a importância do problema seja reconhecida por todos os que de boa vontade sabem olhar as realidades «de frente», confrange-me verificar (e com toda a propriedade e experiência pessoal o digo), o desleixo com que o problema é encarado da parte de outros. E a minha repulsa é tanto maior quanto me dói verificar que esses «outros» deviam ser os primeiros a considerar, a estudar, e a resolver tão urgente problema.

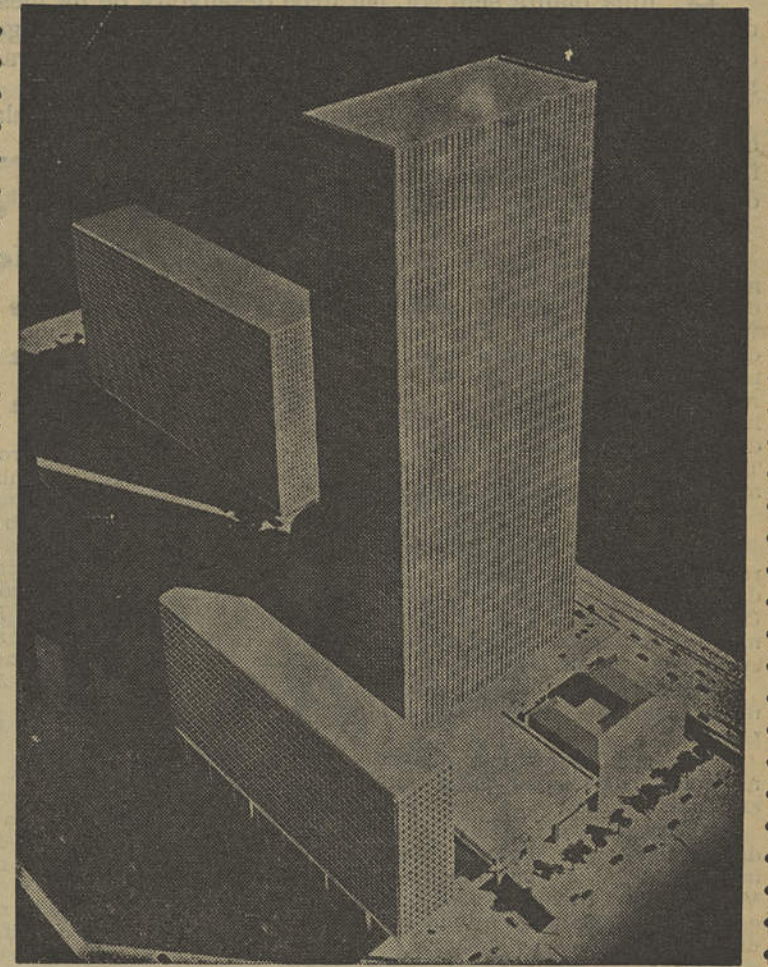
Receberam-se várias cartas apoiando as opiniões expressas no meu último artigo mas ainda maior foi o número daqueles que se me dirigiram pessoalmente dando-me o seu apoio e incitando-me a «escrever ainda mais».

De entre as cartas que recebi, cumpre-me, e para isso peço licença, inserir aqui algumas das frases da que me escreveu o sr. Mário Santinho Vargas, de S. Marcos da Serra.

Diz-me este senhor: «Por intermédio do vosso artigo «Para quando o povoamento florestal da serra algarvia?» publicado no Jornal do Algarve, acabo de ter conhecimento do «desabafo» do sr. presidente da Junta de Freguesia da minha terra. Como o que lhe disse o sr. presidente constitui a verdade nua e crua, aqui venho

(Conclui na 10.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
 SEMPRE PRÉMIOS GRANDES



Este é o modelo do edifício que se projectaria erguer no porto de Nova Lorgue com o objectivo de nele se estabelecer um Centro de Comércio Mundial com um serviço de informação que habilitaria os negociantes de todo o Mundo a obterem informações no local e assistência em todas as fases dos negócios internacionais. Serviria também para a exposição e lançamento de artigos e produtos vindos de todos os pontos do Globo. O edifício que abrangeria seis hectares e meio, importaria em 355 milhões de dólares — uma bagatela!

## O valor da Imprensa Regional apreciado pelo sr. ministro de Estado

O sr. dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, recebeu e agradeceu a seguinte carta:

Tenho o maior gosto em transmitir a v. o despacho que s. ex.º o ministro de Estado deu e que respeita à acção desenvolvida pelo jornal que v. tão ilustremente dirige. Associando-me às palavras de justiça que lhe são endereçadas, apresento a v. os meus melhores cumprimentos.

Els o despacho do sr. dr. Corrêa de Oliveira:

Acompanho sempre o melhor que posso a evolução da Imprensa Regional. Faço-o por ser meu dever ter uma ideia tanto quanto possível exacta sobre a capacidade destes jornais como instrumentos de informação e formação de uma consciência pública esclarecida e atenta ao que verdadeiramente importa e é do interesse da Nação, como o faço também no desejo de conhecer melhor, através de depoimentos directos, os problemas, as ansiedades e as aspirações de cada terra portuguesa — seja cidade, vila, aldeia ou lugar.

A grande Imprensa diária — apesar do esforço enorme e tão meritório que faz com as suas correspondências da província e as páginas especiais que dedica aos interesses locais — não pode de modo algum substituir ou substituir-se aos órgãos da informação regional pois apenas estes têm a possibilidade de permitir o contacto real e constante com a vida de cada um dos municípios. Esse contacto é tão flagrante que os que governam, ao lerem a Imprensa Regional como que sentem a alegria de se terem

(Conclui na 10.ª página)

### Os pescadores de Cabanas pedem a supressão das artes que aniquilam as criações

CABANAS — Desde Caceia a Torre de Aire, da área da Capitania do Porto de Tavira, exercem a sua faina destruidora duas espécies de artes: as redes de arrasto e os tapa-esteiros. As primeiras, lançadas longe de terra, são puxadas até esta por uma companhia e chegam à terra dois ou três homens recolhem o peixe com as dimensões vendáveis, abandonando na areia ou na lama os pequenos peixes — as criações.

Os tapa-esteiros é arte mais daninha. Consta ele de uma comprida rede que se coloca na baía-mar, amparada por umas canas, de modo a mantê-la a uns

(Conclui na 10.ª página)

### LEMBRANÇA DE UM CAMARADA AUSENTE

AINDA temos presente o nosso primeiro encontro. Foi na «Capital», já no declínio do que tinha sido, anos antes, um dos mais influentes e dinâmicos vespertinos portugueses. Jorge de S. Basílio era o chefe da redacção. Entregámos-lhe uma carta de um colega ilustre e mediun através do seu monóculo. Eramos ambos algarvios e esta circunstância mais do que possíveis e ignorados méritos, influíu no nosso primeiro encontro. Apesar da pobreza da gazeta, deu-nos que fazer, com relativa esperança de paga. Pela mesma altura entrou para a revisão do jornal um sacerdote algarvio malquistado com a religião, o padre Basílio, nosso companheiro de viagem para Lisboa e que, com grande surpresa nossa, ao atravessar a fronteira do Algarve, arrancou o colarinho e substituiu-o por outro à paisana, com gravata.

Jorge de S. Basílio, que nasceu em S. Brás de Alportel, era um moço de talento; escrevia com ra-

(Continua na 6.ª página)

### A saúde é a maior riqueza

#### A LEITURA NA CAMA

A leitura na cama, deitado ou recostado, constitui penoso trabalho para os olhos, principalmente à noite, com iluminação artificial. Em tais condições, o repouso do corpo é ilusório e não compensa de forma alguma a fadiga dos olhos, pois esta acarreta irritação do sistema nervoso e consequente fadiga geral.

Quando estiver cansado de ler, sentado, em posição correcta, prefira repousar um pouco e, depois, reiniciar a leitura.



Pegue nas agulhas e mãos à obra! Trata-se (bom, está à vista) de um «sweater» branco guardado na gola, nas mangas e no fundo de pompons. É muito original.



# CRÓNICA DE FARO

por MÁRIO ZAMBUJAL



## Notas de uma noite de Outono

**E**NVOLTA no manto pardo do Outono, a cidade não é a mesma. Perdeu a vitalidade e o viço, definhando como uma planta sem sol. Na urbe desenvolvida há meses, das esplanadas, dos turistas, das festas da Alameda, há agora o viver tranquilo, pachorrenho, de aldeia grande. Água parada, sem agitação, sem ondas.

O Outono tomou a cidade, impregnando-a da sua melancolia cinzenta, deixando-a nostálgica, como pátio abandonado em que o recreio terminou.

### Um algarvio chefe do serviço de Obstetria da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, de Lisboa

Por concurso em que foi aprovado em mérito absoluto e também em mérito relativo, obteve o lugar de chefe de serviço da secção de Obstetria da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, de Lisboa.



Dr. Jorge Brás

A noite, as ruas são longos canais quase sem sopro de vida. Nos cafés respira-se fumo e televisão. O cinema atrai, apesar dos gladiadores, índios e «cow-boys» que teimam em não arredar pé da tela. As lojas não tardam em apagar as luzes das suas montras, e a saída do cinema e dos «cineminhas» da TV são as últimas notas de movimento. A cidade deita-se cedo.

Na avenida, as folhas das árvores caíram uma a uma, como soldados de um exército derrotado. Os troncos nus erguem-se como mãos descarnadas, abertas numa súplica ou num protesto.

Do céu negro cai uma chuva calma, silenciosa, tranquila, sem pressas.

O badalar das horas tomba na noite calada como pingos de tinta em papel branco.

O Outono tem a beleza sossegada, discreta, grave, de uma mulher de quarenta anos, enquanto que o Verão ou a Primavera alardeiam a estuante juventude de uma menina de dezassete.

Na realidade, é como se a cidade fosse outra em relação aos meses estivais. Porque a diferença das vestes torna as pessoas diferentes (por fora). E Faro despiu o fato de banho (bikini, não!), arrumou os vestidos coloridos, despediu-se das visitas e envergonhou o seu largo casaco cinzento que a torna mais velha, mais triste, mas agradável na sua serenidade. E como se desancasse das férias...

### Mário Guerra Roque MÉDICO ESPECIALISTA Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 21 - Telefone 413 - FARO

### Exposição filatélica em Vila Real de Santo António

Integrada no Dia do Selo, é inaugurada em 1 de Dezembro no recinto de exposições da Casa Rubi, na Rua Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António, uma exposição filatélica que se espera reúna material de todos os filatelistas da Vila Pombalina.

**ROMEIRA**

### TODOS OS FIOS DE LÃ PARA TRICOT

encontra V. Ex.<sup>a</sup> aos melhores preços do mercado no depósito da fábrica.

**MEIAS DE NYLON** - Preços de Fábrica

Fábrica: **ALENQUER** Depósito: **R. dos Fanqueiros, 96, 1.º-Dto. Telefone 15 LISBOA**

ENVIAMOS AMOSTRAS - FAZEMOS REMESSAS À COBRANÇA

### PROPRIEDADE VENDE-SE

Cerca de 6 hect., zona turística, a 2 kms. de Portimão e próximo da praia, com acesso. Tem habitação para caseiro, armazém, varcaria, alpendrada e outras dependências.

Grta José Eduardo Martins, Rua de S. José - Telef. 630 - Portimão.

### XPELAIR purifica o ar!

**NÓ LAR**  
A única forma de evitar condensações na cozinha é eliminando a concentração do vapor. O XPELAIR expulsa de casa o vapor engordurado e purifica o ambiente.

**NO ESCRITÓRIO**  
Ar fresco para quem trabalha, tantas vezes uma necessidade no escritório.

**NOS RESTAURANTES**  
O XPELAIR mantém a atmosfera agradável e acolhedora, purificando continuamente o ar, removendo os cheiros a comida e o fumo do tabaco.

**EM HOTÉIS E CLUBES**  
XPELAIR oferece ar puro em vez de ambiente irrespirável.

**NAS LOJAS**  
XPELAIR torna a atmosfera agradável para a clientela e sem cheiro a bafo.

**REPRESENTANTE NO ALGARVE:**  
**CASA FERREIRA**  
R. SANTO ANTÓNIO, 84 - FARO - TELEF. 218

## CASA DO CAMPO

SEMENTES AVICULTURA APICULTURA

ROSSIO · 93, 1.º - T. 33226 - LISBOA · PORTUGAL

### SEMENTES DE PASTOS

ANAFÁ ESCARIFICADA - BERSIM  
TREVÓ DA PÉRSIA - FENACHO  
TREMOCILHAS

AGENTE EM LAGOS: **ORLANDO DA GLÓRIA MARTINS**

### A CASA DO CAMPO FAZ O CAMPO EM SUA CASA

### NOTÍCIAS PESSOAIS

**Partidas e chegadas**

Encontra-se a férias em casa de sua filha, sr.<sup>a</sup> D. Ivone Bento Pires, professora oficial em Santana de Sesimbra, o sr. **Martinho Jacinto Pires**, nosso assinante em Tunes.

Passou alguns dias em Vila Real de Santo António, acompanhada de seu neto Henrique, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição da Silva Domingues Beles, residente na Malveira.

Com sua esposa, passou uns dias em Sevilha o nosso assinante sr. **Manuel Félix da Silva**, proprietário da Pensão Félix, de Vila Real de Santo António.

Com curta demora, estiveram em Vila Real de Santo António os srs. António do O da Silva e Francisco Maria da Cruz Martins, nossos assinantes, respectivamente em Faro e Beja.

Em viagem de recreio, esteve em Sevilha, acompanhado de sua esposa, o nosso redactor em Faro António da Encarnação Viegas.

Regressou de França, aonde, acompanhado de sua esposa, esteve de visita a sua mãe, o nosso camarada de Redacção **Manuel Francisco da Conceição**.

O nosso amigo e prezado assinante em Tunes (Gare) sr. **Francisco Anastácio**, teve a gentileza, que muito agradecemos, de visitar o Jornal do Algarve.

**Casamento**

Realizou-se em Lisboa o casamento da nossa comprovinciana sr.<sup>a</sup> D. Maria José Garcia Sottomayor, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Helódoro Garcia Sottomayor e do sr. José Agostinho Sottomayor, residentes naquela cidade, com o sr. **Armando Nunes Rosa da Silva**, proprietário em Moura e irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Angélica Rosa da Silva Pereira, esposa do sr. dr. António da Encarnação Pereira, conservador do Registo Civil em Silves. Apadrinharam o acto a sr.<sup>a</sup> D. Isabel de Sousa de Ornelas e Vasconcelos e seu esposo, sr. **Eduardo Rebelo de Sousa e Vasconcelos**.

†  
**Isabel da Cruz**  
**AGRADECIMENTO**

Rosa Adélia da Cruz Horta agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada.

**Morreu um armador algarvio num desastre de automóvel em Marrocos**

Um automóvel, conduzido pelo sr. Edmundo Aleixo do Carmo, natural de Portimão, nosso assinante e armador muito conhecido em Safi e no qual seguiam também sua esposa e filho, chocou com um camião quando se dirigiam a Marrakech para assistirem a um desafio de futebol. O carro foi projectado num barranco, devido ao terrível choque. O sr. Edmundo do Carmo morreu instantaneamente, assim como o ajudante de motorista do camião. Sua esposa e filho, feridos gravemente, deram entrada no hospital civil de Marrakech, onde se encontram em estado grave.

**A compra de uma propriedade por um milhão de dólares**

Um nosso colega lisboeta publicou a notícia de que um grupo americano andaria em negociações para adquirir, por um milhão de dólares, uma propriedade entre o Ludo e a praia de S. Lourenço, no concelho de Loulé, para aí estabelecer uma zona de turismo. Essa informação chegou até nós a semana passada com a seguinte versão: a propriedade foi adquirida por um grupo alemão e a escritura já foi redigida.

**Novo delegado distrital do I. N. T. P.**

Foi empossado pelo sr. ministro das Corporações no cargo de delegado do I. N. T. P. no nosso Distrito o sr. **Ildio Neves**.

### NECROLOGIA

**Manuel Salustiano Rodrigues**  
Em Matosinhos, onde há muito residia, faleceu o sr. Manuel Salustiano Rodrigues, de 74 anos, funcionário ultramarino aposentado, natural de Vila Real de Santo António, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Emília Cardoso Rodrigues. Geralmente conhecido e estimado, o extinto era pai da sr.<sup>a</sup> D. Hélia da Costa Rodrigues Salas, casada com o sr. José Borges Salas, proprietário e armador, e dos srs. Diamantino da Costa Rodrigues, subchefe da P. S. P. em Sá da Bandeira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Olga Rodrigues, Renato da Costa Rodrigues, oficial de centrais eléctricas, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação do Brito Rodrigues, e Orlando da Costa Rodrigues, empregado comercial, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Otília Cruz Rodrigues, e irmão dos srs. Salustiano José Rodrigues, funcionário ultramarino, e Agostinho Salustiano, pedreiro.

**D. Rosália do Carmo Oeiras Marques**  
Em Vila Real de Santo António faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Rosália do Carmo Oeiras Marques, de 81 anos. A saudosa extinta era viúva de António do Nascimento Marques, que pereceu no naufrágio do rebocador «Rhona».

**D. Filomena da Conceição Murta**  
Faleceu em Vila Real de Santo António a sr.<sup>a</sup> D. Filomena da Conceição Murta, de 89 anos, natural de Quelães (Olhão), casada com o sr. Manuel Lopes de Brito, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Lopes de Brito e do sr. Eduardo Lopes de Brito, técnico de conservas, e sogra da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo.

**Também faleceram:**  
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - o sr. Francisco de Jesus, de 81 anos, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amália.  
Em VILA NOVA DE CACELA - o sr. João Ponces, de 73 anos, viúvo.  
Em TAVIRA - o sr. Manuel Pereira, cantoneiro reformado, de 61 anos, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Viegas, pai das srs.<sup>a</sup> D. Edmília da Conceição Pereira e D. Amábia Rosa Viegas Pereira e do sr. António Pereira e sogro dos srs. Joaquim Mascarenhas dos Mártires e José Gregório Trindade Freitas e da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lurdes Pereira.  
Em LAGOS - o sr. Manuel António Ribeiro Arenga, de 74 anos, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Luísa Rosado Arenga.  
Em SILVES - a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Purificação C. Moreira, de 82 anos, irmã da sr.<sup>a</sup> D. Felicidade de Jesus Correia Rodrigues, casada com o sr. Luís José Rodrigues, sargento da Armada, reformado, e dos srs. Manuel Correia

### LOTARIA DE ONTEM

O 1.º e 2.º prémios da lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.ºs 28.897 e 44.044, respectivamente, de 1.500 e 300 contos, foram vendidos pela feite Casa da Sorte, firma nossa anunciante.

### Cine-Foz

Vila Real de Santo António

**DOMINGO**, matiné às 18 horas e soirée às 21,30 horas, com o grande êxito da temporada, **Chegou um Anjo**, com Marisol, o caso mais espantoso de talento precoce na história do cinema, que surge agora mais encantadora ainda do que em «Um Raio de Luz», e Isabel Garcés, «Puigarcito» e Julio Sanjuan. Inulgar! Divertido! Alegre e musical. (Para 6 anos).

**TERÇA-FEIRA, Espiões em acção**, com Juliette Mayniel, Bernard Blier, Jacques Riberoles e Jacques Chabassol. Em seqüências de inaudita violência, um homem tem de abater todos os seus inimigos, um após outro, a tiros de pistola e de metralhadora e até à bomba, para poder conservar o amor da mulher que ama. (Para 17 anos).

**QUINTA-FEIRA**, um emotivo «western» com as mais espetaculares cenas de cavalaria. Uma extraordinária e grandiosa obra-prima do cinema, **Rio Grande**, de John Ford, com John Wayne e Maureen O'Hara. (Para 12 anos).

### Torrefacção de Café

**Precisa-se empregado ou operário especializado com conhecimentos práticos de torra e preparação de lotes. Se estiver empregado guarda-se sigilo. Escrever com referências. Resposta ao n.º 2523 deste jornal.**

### GÁS-MOBIL

O agente **DIAMANTINO M. BALTAZAR** está a fazer a sua distribuição em Vila Real de Santo António, Vila Nova de Caceia, Monte Gordo e Castro Marim.

**Inscreva-se já num contrato MOBIL, para ter em sua casa um perfeito, fácil e seguro funcionamento, que lhe proporciona a sua garrafa portátil MOBIL.**

**Durante a campanha do NATAL, de 15 de Novembro a 15 de Dezembro, o contrato dá direito a uma garrafa de gás MOBIL (GRÁTIS).**

### JOSÉ COELHO PINTO

PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA - Rua Castilho, 255, 5.º - Telef. 651609 - 651599 - 651756  
PORTO - Praça do Município, 287, 5.º - Telef. 54988  
ALMADA - Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. - Telef. 274618 - 274716  
CASCAIS - Rua Dr.<sup>a</sup> Iracy Doyle, 11, 1.º-Dto. - Telef. 282084 - 280912  
QUELUZ - Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dto. - Telef. 951508 - 951775  
PORTIMÃO - Praça Visconde Bivar, 5, 1.º-Dto. - Telef. 540

### LOTAS ALGARVE

de 8 a 14 de Novembro

Vila Real de Santo António

Refregas	86.855000
Agadão	35.004800
Brisa	48.053800
Nova Clarinha	46.924800
Raulito	45.295800
Diamante	56.675800
Infante	55.557800
Maria Rosa	54.089800
Triufante	52.526800
Tufão	29.835800
Audas	25.084800
Flor do Sul	24.588800
Nova Liberta	25.598800
Janita	20.379800
Fernando Carlos	19.568800
Conceição	17.738800
Pérola do Guadiana	16.049800
Sr. <sup>a</sup> da Encarnação	15.020800
Lestia	10.150800
Temporal	9.376800
Alvarito	9.181800
Flor do Guadiana	8.019800
Costa Azul	6.760800
Fóia	5.800800
Leste	3.520800
Estrela do Sul	1.020800
Total	682.157800

### Quarteira

Artes diversas . . . . . 69.525400

### Lagos

TRAINEIRAS:

Pérola de Lagos	50.762400
Virgem te gule	25.000400
Vulcânia	19.500400
Gracinha	14.700400
Mariabel	14.150400
Milita	14.590400
N. <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> da Graça	12.530400
Brisamar	10.700400
N. <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> de Pompela	9.910400
Costa de Oiro	4.890400
Austral	2.450400
Belnicete	2.150400
Pérola do Barlavento	1.950400
Pérola do Arade	1.590400
Arrifana	1.280400
Oca	1.150400
Total	184.452400

### de 5 a 13 de Novembro

### Oleiros

TRAINEIRAS:

Maria Rosa	17.685400
Trio	15.952400
Fernando Carlos	11.747400
Estrela do Sul	10.800400
Nordeste	5.535400
Lestia	4.870400
Raulito	2.450400
Sr. <sup>a</sup> da Saúde	2.555400
Nova Sr. <sup>a</sup> da Piedade	2.170400
Costa Azul	1.902400
Restauração	850400
Oeste	571400
Total	74.255400

### de 7 a 13 de Novembro

### Portimão

TRAINEIRAS:

Sr. <sup>a</sup> do Cais	68.745400
Pérola de Lagos	50.000400
La Rose	35.100400
Gracinha	31.900400
Portugal 5.º	25.400400
Maria Odete	25.500400
Maria Benedito	24.000400
Anjo da Guarda	19.800400
S. Flavio	18.610400
Estrela de Maio	17.100400
Virgem te gule	16.850400
Belnicete	14.900400
Sol	14.150400
Lestia	12.500400
Arrifana	10.850400
Briosa	10.150400
Fóia	8.500400
Milita	9.000400
Pérola Algarvia	8.550400
Oca	8.400400
Pérola do Barlavento	8.250400
Ponta do Lador	7.680400
S. Paulo	7.500400
Praia Vitória	6.670400
Trio	6.240400
Pérola do Arade	4.840400
Nicete	4.750400
Mirita	4.400400
Olimpia Sérgio	5.980400
Farihão	5.880400
Leozinho	5.250400
Costa Azul	2.150400
Brisamar	1.600400
Portugal 1.º	1.600400
Maria do Pilar	1.550400
Lena	1.480400
Flora	1.400400
Total	505.655400

### Máquina de Tricotar

Marca «PASSAD» vende-se em estado de nova, facilitando-se o pagamento.

Rosposta a Francisco Anastácio - TUNES (Gare).



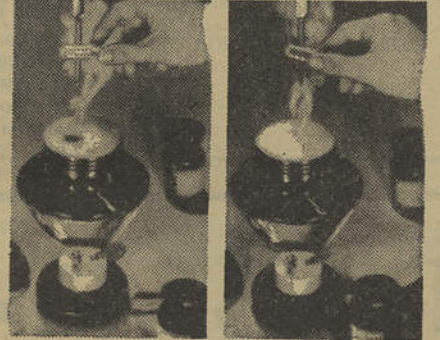
# UM SENTIMENTO DE CONFIANÇA

## - a vantagem adicional dos produtos Shell

Viaje seguro e confiante, apoiado pela SHELL, uma marca de projecção mundial.

Na realidade, a qualidade dos produtos e a excelência do SERVIÇO SHELL, dão-lhe um justificado sentimento de confiança que torna as suas viagens mais agradáveis. Poderá então dizer, como milhares de automobilistas em todo o Mundo:

FELIZES VAMOS, COM SHELL VIAJAMOS



SHH-3/62

# SHELL X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO QUE NÃO CONTÉM ADITIVOS METÁLICOS  
motor mais limpo motor mais potente

UM ÓLEO NORMAL DEIXA DEPÓSITOS

SHELL X-100 MULTIGRADE NÃO DEIXA DEPÓSITOS



**BOAS SEMENTES NÃO BASTA...**  
 contra  
**A «CÁRIE» OU FUNGÃO**  
**DESINFECTE O SEU TRIGO COM**  
**H. C. B.-VALADAS**

(fungicida na base de hexaclorobenzeno a 12%)

- EFICÁCIA
- AUSÊNCIA DE TOXICIDADE
- BOA ADERÊNCIA ÀS SEMENTES
- FÁCIL APLICAÇÃO

PEÇA-NOS ESCLARECIMENTOS:

**VALADAS, L. DA**

Av. D. Carlos I, 60

L. do Mercado, 29

LISBOA

FARO

SECRETARIA JUDICIAL  
 DE  
**OLHÃO**  
**Anúncio**

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia DEZOITO de Outubro corrente, foi instaurada no Tribunal Judicial desta comarca de Olhão e Primeira Secção de Processos, por Maria do Rosário Santos Oliva, casada, doméstica, residente em Olhão, uma acção de interdição por demência contra PEDRO DE SOUSA OLIVA, casado, comerciante, residente em Olhão, para o efeito de ser decretada a sua interdição total por demência.

Olhão, 24 de Outubro de 1962.

O Escrivão de Direito,

(a) Francisco de Oliveira  
 Martinho

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) António Carlos Vidal de  
 Almeida Ribeiro

**Camionetas Bedford**

a gasóleo de 6.000 kg. e diversos materiais para as mesmas

VENDE:

**LUCILIO MATOS TOUPA**

Rua do Alvíto, 33

LISBOA - 3

Telefone 633537



**HÁ MAIS DE 40 ANOS**  
 que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de homem, Senhora e Criança

Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES  
 POSTAL PEÇA  
 AMOSTRAS

Veja as qualidades, preços e descontos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente

# Loulé... em retrato



ENQUANTO a Lei da Imprensa, não for aplicada às nossas despretensiosas crónicas locais, temos a intenção de continuar a falar nas coisas que, diariamente, vemos com os nossos olhos.

Por exemplo: o Zé Cuco e o seu burrinho.

HÁ dias e a propósito da passagem das camionetas com os «torcedores» do Benfica, por Loulé e da visita que todos faziam ao monumento a Duarte Pacheco, dizia alguém à porta do café: «também, não temos mais nada que ver!»

Ora não nos parece que qualquer outra terra tenha tanto que ver como um monumento que, além do altíssimo significado nacional que exprime, é o único existente em Portugal, em baixo relevo.

Se quisermos recordar ainda alguns pormenores relacionados com o referido monumento, bastará referir que foi inaugurado com a presença do ilustre Presidente do Conselho dr. Oliveira Salazar, mérito de cuja visita só os louletanos podem orgulhar-se.

A magnífica edição do «BP Touring Guide to Europe», referindo-se ao artesanato local cita para chapéus de palha, Estômbar e para artigos de cobre, Loulé. Cita ainda Tomar com esteiras de esparto.

Correctamente deveria citar: artigos de palma, esparto e cobre: Loulé. Chapéus de palma fina, Estômbar e esteiras de junco, Tomar.

VIMOS em Loulé, com alegria, o dr. António Joaquim de Almeida, ilustre director da Escola Técnica de Olhão e que, nesta vila desempenhou as funções de chefe da Secretaria da Câmara Municipal com verdadeiro sentido de zelo e muita proficiência. Infelizmente, os serviços municipais são hoje de uma tal complexidade que afastam os funcionários para outras ocupações.

SOUBEMOS que a Câmara Municipal havia aprovado uma postura sobre as melhorias a que são obrigados os senhores, sempre que pretendam alugar de novo as suas casas. Tal postura foi aprovada pelo conselho municipal, mas nunca posta em vigor. Seria interessante saber-se porquê?

Se em Quarteira se pusesse em vigor a postura, em relação pelo menos às casas que se alugam durante a época balnear, quantos benefícios adviriam para a frequência da praia e para o próprio turismo?

O mesmo há a dizer do Parque da Vila, cujo abandono confrange. A única coisa que ali merece algum cuidado é o ringue destinado ao hóquei que, afinal, nem era localizado no sítio onde está.

O que custaria se, todos os dias, o pessoal da jardinagem perdesse uma ou duas horas no arranjo daquela bellissima propriedade municipal e fosse, pelo menos, olhando pela limpeza das ruas e pela caldeiragem das árvores de forma a aproveitarem em cheio a água das chuvas?

A ALMA louletana!

Uma doentinha dos arredores de Loulé, vive entevada numa cama, depois de penar vários anos por hospitais e sanatórios, onde a ciência falhou em operações e tratamentos especiais. Sem recursos, visto que alguma coisa que havia se consumiu nesta via sacra de sofrimentos e internamentos, vive hoje dos pequenos e espaçados auxílios de familiares em terras da

América do Sul, de onde o dinheiro que vem é pouco e de pouco valor. A sua grande paixão é a leitura e é nela que busca o lenitivo e o alívio da sua infelicidade.

Escreve para uma revista e pede que lhe consigam uma assinatura gratuita. Logo aparece uma senhora louletana e oferece a assinatura da revista.

Diz que a sua maior alegria seria possuir um aparelho de rádio transistorizado. E logo um louletano de grande coração, cem por cento louletano e cem por cento dos bons, quando toca a caridade, consegue que a doentinha vá receber o seu rádio.

Que grandes corações de louletanos!

O AMIGO Pedro de Freitas, louletano também cem por cento e dos velhos tempos em que ser louletano era elevar Loulé ao mais alto expoente de bairrismo, no bom sentido do vocábulo, dignou-se escrever na «Voz de Loulé», palavras amáveis a meu respeito, que considero imerecidas. Pois não sabe o Pedro de Freitas que eu fui escorçado do jornal da minha terra? E por escrever as verdades. Não nos podemos queixar, amigo, que os tempos são outros e Loulé já quase que não conta, nos nossos dias. Feiras populares, cortejos de oferendas, mercados regionais, batatas de flores, tudo isso foi esquecido.

Já vai longe o tempo em que a gente o apelidava de «embaiçador de Loulé» nos caminhos de ferro de Portugal! Tenho uma dívida consigo, que espero pagar mais dia, menos dia. É comentar a sua última e valiosa obra «Eu fui à Índia», mais um esforçado trabalho do seu dinâmico, profícuo e benemerente autodidatismo.

REPORTER X

**JUNKERS**



**O ESQUENTADOR  
 DE MAIOR  
 VENDA NA  
 EUROPA**

**DESDE  
 1.850\$00**



UM PRODUTO DA ORGANIZAÇÃO BOSCH

**HÉLDER VIEIRA DE SOUSA**

EXPOSIÇÃO  
 E VENDA

Rua 5 de Outubro, 31-ALBUFEIRA-Telef. 152

Rua da Liberdade, 7 - TAVIRA - Telef. 260

**Em Faro trespassa-se**

Por motivo de idade do proprietário, trespassa-se estabelecimento de Mercadoria e Vinhos na Baixa da cidade, com 40 anos de funcionamento, e casa de habitação. Tratar na Rua Brites de Almeida, 34-36 — FARO.

**O drama de uma velhinha doente e desamparada**

Acerca da situação da sr.ª D. Cecília Lopes, de S. Brás de Alportel, que nos dirigiu um apelo que inserimos a semana passada, recebemos do presidente da Comissão Municipal de Assistência daquela vila, sr. Dario Norberto Neves Pereira, o seguinte esclarecimento:

Em 31-5-60 a sr.ª Cecília Lopes dirigiu-se a esta Comissão Municipal solicitando auxílio material, visto encontrar-se doente e sem pessoas de família que olhassem por si, dada a sua idade.

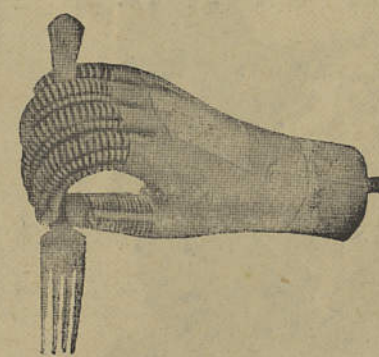
Logo foi feito um inquérito à sua situação, o qual imediatamente seguiu para a Delegação Distrital de Faro do Instituto de Assistência à Família. Foi-nos respondido por aquele departamento, no dia 6-6-60, que a melhor solução seria tratar do internamento da sr.ª Cecília Lopes em estabelecimento asilar, onde seria convenientemente tratada, não só alimentar mas também clinicamente, e que perguntássemos àquela senhora se concordava com esta solução. No dia 6-6-60, que a melhor solução seria tratar do internamento da sr.ª Cecília Lopes em estabelecimento asilar, onde seria convenientemente tratada, não só alimentar mas também clinicamente, e que perguntássemos àquela senhora se concordava com esta solução. No dia 6-6-60, que a melhor solução seria tratar do internamento da sr.ª Cecília Lopes em estabelecimento asilar, onde seria convenientemente tratada, não só alimentar mas também clinicamente, e que perguntássemos àquela senhora se concordava com esta solução.

Como a situação da petionária estava longe de ser considerada resolvida, em 22-12-61 a Delegação de Faro do I. A. F. novamente nos oficiou para que insistíssemos com a sr.ª Cecília Lopes para se deixar internar num asilo feminino dada a sua idade e não ter quem a tratasse, além de assistência que receberia. A nova intervenção da nossa parte, esta senhora informou-nos que iria a Faro falar com a cema, delegada distrital do I. A. F. para expor o seu caso, sem nos dizer se aceitava ou não. Assim, e dado o conteúdo da carta do Jornal do Algarve, presumo que a sr.ª Cecília Lopes insistiu no seu ponto de vista.

Estes são os factos e por eles se verifica que as entidades de assistência fizeram o que estava ao seu alcance para colocar a petionária ao abrigo dos tenebrosos dias que lhe restam conforme diz patéticamente em sua carta. Simplesmente a sr.ª Cecília Lopes recusou sempre o que mais lógico seria, numa senhora da sua idade: o internamento asilar, para poder passar um fim de vida tranquilo.

**O Centro Ortopédico PHOENIX**

tendo intensificado a colaboração das principais casas estrangeiras da especialidade, está habilitado a fornecer os modelos mais evoluídos de PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS.



Aparelhos Ortopédicos — Cintas e Fundas Mediciniais — Bengalas — Muletas e todos os artigos similares

CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES

Centro Ortopédico PHOENIX, Lda.

Rua do Arco da Graça, 51

(à entrada do Hosp. de S. José)

Telef. 861925 — LISBOA

**Vynalast**

revestimento plástico

distribuidores exclusivos em Portugal

**siaf**

rua S. Julião, 139 - Lisboa

AGENTE NO DISTRITO DE ALGARVE

**MÁRIO R. PEREIRA**

escritório: r. Pedro Nunes, 1, Faro

tel. 927

armazém: Faro - Portimão

MATERIAIS MODERNOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

**MOBÍLIAS ANTIGAS**

Vendem-se 2 mobílias antigas de sala e escritório, em pau santo. Preço em conta. Informa-se na Avenida de Oliveira, 107, telefone 617 — Faro ou Avenida da República, 119 — Vila Real de Santo António.

**TRESPASSA-SE**

CAFÉ E PASTELARIA

**SALÃO IMPÉRIO, em Portimão**

com todo o seu recheio.

Ofertas por escrito à Rua

António Enes, 9-1.º, Dto.-Lisboa

**EMPREGADO**

Precisa firma exportadora do Algarve com movimento. Indispensável dominar correctamente o Inglês e Francês e possuir conhecimentos gerais e práticos de exportação. Lugar estável. Se estiver empregado guarda-se sigilo. Exigem-se referências. Se não for portador das condições expostas é desnecessário responder.

Resposta ao n.º 2511 deste jornal.



**PROCURE DEFENDER A SUA SAÚDE**

**No Dispensário Antituberculoso de Vila Real de Santo António faz-se a ampliação da vacina B. C. G.**

(Conclusão da 1.ª página)

actualmente que possa antepor-se à vacinação, segundo a opinião de uma das maiores autoridades mundiais sobre a BCG, o dr. R. Mande. Podemos portanto vacinar os nossos filhos sem qualquer receio e com a certeza de contribuirmos eficazmente para que eles não contraíam a doença com as consequências e perigos que todos sobejamente conhecem.

Além do que já referimos, há ainda a acrescentar o poder protector conferido pela BCG contra a lepra e ultimamente no Congresso de Cancerologia realizado em Moscovo foi relatado pelo dr. Benasserat o aumento de resistência produzido por esta vacina ao cancro experimental.

Foi o Dispensário da Vila Pom-balina, que abrange os concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, aquele em que primeiro se fez a aplicação da vacina em larga escala desde 1953. Daí o ter-se verificado um abaixamento notável de mortalidade pela tuberculose naquele primeiro concelho que durante muitos anos acusou um índice de mortalidade superior ao do País. Felizmente hoje dá-se a inversa. Até ao presente foram vacinadas mais de 3.000 pessoas, na maior parte crianças, e mais susceptíveis de contágio e de apresentarem formas graves de tuberculose.

Também se pratica todos os anos nas escolas a vacinação pela BCG e as provas respectivas de sensibilidade à tuberculina, que têm proporcionado excelentes resultados na prevenção e descoberta da doença tuberculosa muitas vezes ignorada pelos próprios portadores.

**As magníficas instalações do Dispensário**

Na companhia do respectivo director, sr. dr. Reinaldo Prazeres, visitámos o Dispensário para apreciar as importantes obras de ampliação realizadas há cerca de um ano e que lhe conferiram uma comodidade e uma eficiência dignas de serem assinaladas. Assim edificou-se um novo bloco, com entrada privativa e destinado exclusivamente às pessoas que vão vacinar-se e às que precisam de exames de sanidade. Compõe-se ele de sala de espera, sala de consultas e vacinação, arquivo e sanitários para os utentes e para o médico. No arquivo constam mais de 6.500 observações de pessoas que já passaram pelo Dispensário. As injeções BCG estão arrecadadas num frigorífico e logo que termina o seu prazo de validade, que é curto, são inutilizadas.

A parte antiga do Dispensário foi toda reparada e melhorada, criando-se o aquecimento e intro-

duzindo-se inovações de proveito para os doentes. Aplicaram-se também persianas metálicas e fez-se a substituição do pavimento. De modo que o Dispensário da Vila Pom-balina se pode considerar um estabelecimento modelo. Possui um aparelho de radioscopia e tem já a câmara escura para o aparelho de radiografia que se espera seja fornecido pelo I. A. N. T. para que o Dispensário fique totalmente aparelhado. Possui dois negatoscópios, um deles tripló e um para microrradiografias e dispõe de elementos técnicos para determinar a velocidade de sedimentação. Tem ainda uma bola de oxigénio para qualquer emergência.

**A saúde é a maior riqueza!**

Em Agosto passado foram observadas pela primeira vez 212 pessoas, as consultas mensais andam por cerca de 400 e no geral aplica-se meio milhar de injeções por mês.

Na conversa com o director viemos a saber que existe uma simpática e humanitária organização clandestina designada por Liga dos Amigos do Dispensário, orientada por senhoras que fornece farinha, ovos, roupas, e satisfaz outras necessidades dos doentes, tendo a mesma Liga contribuído com 30 contos para a melhoria do aparelho de radioscopia. Louvável claudes-tinidade pelo bem que pratica!

Da troca de impressões com o sr. dr. Reinaldo Prazeres ficámos também a saber que é pertinaz a luta contra a peste branca e que os internamentos de doentes são hoje rápidos, sem aquelas desoladoras e

irritantes demoras que garantiam o trespasso do enfermo antes de chegar a sua vez de ingressar num sanatório.

Satisfez-nos a visita, valeu mesmo a pena fazê-la porque nos deu oportunidade de tornar público um serviço de saúde que prima pelos cuidados que dispensa a um dos maiores núcleos populacionais do Algarve e um daqueles que precisa de mais rigorosa vigilância dado que a sua principal actividade (a indústria alimentar) não se compadece com a intervenção de pessoas doentes.

O Dispensário, agradável e higiénico baluarte da defesa da saúde, funciona nos dias úteis das 8 às 11 e 30 para vacinar contra a tuberculose, para orientar na prevenção da doença e para tratar aqueles que tiverem a infelicidade de a contrair.

*Jornal do Algarve* que adoptou como lema o aforismo de que a saúde é a maior riqueza (e é verdade!) chama a atenção dos povos dos três concelhos sob a jurisdição do Dispensário para que acorram a este — defendendo a sua saúde.

E agora mais uma palavra — ao Ministério das Obras Públicas, que pelo Fundo do Desemprego concedeu cerca de 300 contos para a ampliação e beneficiação do Dispensário e ao sr. eng. Reis Pereira, director dos Edifícios do Sul, técnico competentíssimo e zelador do prestígio do Ministério que serve e a quem se credita o acabamento impecável do pequeno mas utilíssimo Dispensário de Vila Real de Santo António, modelo de outros a instalar nas principais terras do Algarve.

**FIOS PARA TRICOT**

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO

TODOS OS TIPOS TODAS AS CORES

ORLONS-PERLAPONS-RÁFIAS-ALGODÕES

PREÇOS DE FÁBRICA

À VENDA NA

**SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.**

Rua do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2

FIOS DE LÃ — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS

**notícias do CONDE BARÃO**

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

**4.º SORTEIO PARA TODOS**

Mais uma vez, dedicamos este sorteio aos homens, mas evidentemente que as senhoras também podem concorrer, e para isso basta recorrer a figura, colá-la num postal (só aceitamos em postal) e indicar qual o país que ela representa. Se acertar, fica habilitado aos seguintes prémios:

Um bellissimo impermeável plastificado de 1.ª, no valor de 100\$00; Uma camisa de popeline, com colarinho indeformável feito pelo processo igual à de Tricot de Nylon, no valor de 60\$00; Seis pares de soquetes de mousse nylon, no valor de 30\$00; Seis lenços de boa popeline, no valor de 21\$00 e finalmente um par de Peúgos de lã, no valor de 15\$00.

Não se esqueça: só pode concorrer quem envie a figura colada num postal até ao próximo sábado e desde que acerte na resposta e se a sorte o quiser, um desses prémios poderá ser seu!



**PREMIADOS NO 2.º SORTEIO:** Com uma Sombrinha de Nylon, de cabo forrado, em cor moderna, no valor de 65\$00, a sr.ª D. Maria José Gomes Pereira, Rua Matias Sanches, 6, em Vila Real de Santo António; com uma combinação de Nylon 100%, com rendas e fo-

lhos plissados, no valor de 40\$00, a sr.ª D. Rosa Maria Serra, Rua Capitão Nobre, 8, em Olhão; com um Pijama de Senhora, em interlock, no valor de 35\$00, a sr.ª D. Adelina de Brito Costa, Rua Dr. Manuel de Arriaga, 54, em Vila Real de Santo António; com um Lençol de belo turco, para banho, no valor de 25\$00, a sr.ª D. Maria Bárbara L. Rodrigues, Azinhal (Castro Marim) e com dois pares de soquetes de mousse nylon para homem, no valor de 5\$00 cada, a sr.ª D. Pura Rosado de Andrade, Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, 10, em Olhão.

Todas estas senhoras vão receber seguidamente, pelo correio, os respectivos prémios. A todos os restantes concorrentes, serão atribuídos prémios de consolação, mesmo até aqueles que não acertaram no país representado pela figura, que era o Japão.

**O NOSSO CORREIO**



A propósito do nosso 2.º sorteio, é curioso salientarmos o interesse manifestado por todos os concorrentes, muitos dos quais, infelizmente não acertaram, indicando tratar-se a China do país representado pela figura. Confessamos que era um pouco difícil a resposta exacta, dado que a afinidade entre a China e o Japão é diminuta (pelo menos para nós ocidentais), mas sempre julgámos ser fácil reconhecer uma «geisha» na figura, o que indicaria, sem motivo de dúvida tratar-se duma japonesa e portanto que o país representado era o Japão. Desejamos melhor sorte aos que não acertaram e principalmente que tenham atenção às figuras, pois com um pouco mais de cuidado, acertariam com certeza.

**ATENÇÃO PROVINCIAS ULTRAMARINAS:** gostaríamos de saber se há interesse em concorrer aos nossos sorteios, pois estudariamos um concurso especial, com mais prémios e um prazo mais largo para as respostas, de forma que também os ultramari-

**UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO ONDE TUDO É SENSAÇÃO**

**DURMA QUENTINHA!**

Agora começa o frio... mas poderá dormir muito quentinha, se adquirir um dos famosos COBERTORES DE PURA LÃ, que sensacionalmente os Armazéns do Conde Barão começaram a vender pelo preço espantoso de cinquenta escudos!

Onde é que já se viu notícia igual a esta? Um cobertor de pura lã, por 50\$00?! Casos destes só os A. C. B. podem apresentar!

Peça hoje mesmo um destes formidáveis cobertores, pois estamos certos de que se vão esgotar rapidamente, visto que compras deste quilate não aparecem todos os dias!

**QUER COMPRAR QUER NÃO TEM SEMPRE UM BRINDE DE SENSAÇÃO**

nos pudessem habilitar-se aos nossos prémios. Cá ficamos à espera de resposta.

**MAIS DOIS SUCESSOS**

Hoje, estamos em maré de sucessos, com preços de assombro. A comprovar, podemos informar de que os A. C. B. vendem SETINS DE PURA LÃ próprios para vestidos, para saias e casacos, etc. ao preço mirabolante de 39\$00 cada metro, tendo 1,40 de largo, em cores maravilhosas.



E se pretende comprar um casaco grande, há nada menos nada mais do que autêntica PURA LÃ, também com 1,40 de largo, ao fantástico preço de 49\$00 o metro. Ai! se visse as cores e a qualidade!... Mas por que não? Pode pedir amostras, pois são enviadas sem compromisso, juntamente com outros tipos de fazendas, o que lhe dará uma ideia aproximada do vasto sortido que os Armazéns do Conde Barão têm à venda.

E juntamente com as amostras receberá a oferta dum belo saco plástico, tão útil à diligente dona de casa.



**Há mais gosto em viver**

**ao saborear a frescura deliciosa de Planta!**

Em sanduíches, torradas ou simples fatias de pão, o paladar delicado e puro de Planta é uma delícia! Todos em sua casa adoraram o seu gosto requintado. Planta é vitaminada e graças à sua embalagem de plástico, 100% estanca, chega à sua mesa tão fresca, pura e saborosa, como no momento em que é empacotada.



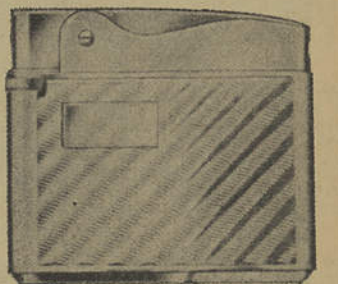
**PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO**

**Rowenta**

A GASOLINA OU A GÁS O ISQUEIRO QUE LHE DÁ PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA



Gas-Snipe

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.

Rua do Telhal, 43-2.º, Dto. e r/c Esq. — LISBOA — Telef. 366478

1962

**HARMONIA DO PENTEADO COM A MAQUILLAGE DOS OLHOS**

M.ª Campos

R. Alex. Herculano, 24 • Av. da Liberdade, 35



## LEMBRANÇA DE UM CAMARADA AUSENTE

(Continuação da 1.ª página)

pidéz e com brilho, raro voltando atrás para corrigir. Era um jornalista perfeitamente compenetrado da sua responsabilidade e da inextinguibilidade dos ponteiros do relógio que são os algozes de quem faz jornais. Sério, apurado, esculpido no vestir, vendo o mundo através do seu monóculo que chegámos a admitir não abandonar nem nas horas de sono, raramente sorria. Havia nele uma angústia de insatisfação e uma perpétua falta de recursos materiais. Com o desaparecimento da «Capital», Jorge de S. Basílio desapareceu também, sumiu-se do reduzido convívio que o seu feio isolacionista criara. Anos depois ressurgiu mais pobre do que sempre fora, continuando a ver o mundo através do seu monóculo, talvez mais exacerbado o seu egocentrismo e adusto no seu trato com os homens. Ainda procurava manter, sem visível êxito, a sua correcção no vestir. Manuel Guimarães que fora director da «Capital» e era ao tempo subdirector do «Século» e que tinha por S. Basílio ternura e admiração, puxou-o para este jornal. Frágil tábuca de salvação! S. Basílio, insatisfeito, desiluído, doente, vindo ruir no vértice ascensional da sua vida todo um sonho que acalentara, tomou uma trágica resolução: matar-se. Também não teve êxito, desgraçadamente. Sobreviveu uns meses, contorcendo-se com dores na cama de um hospital, alheio a tudo que o rodeava, conservando o seu egocentrismo e talvez adubando a angústia de uma vida malograda com as cinzas das ilusões que já tinham morrido. Espiritualmente ele já estava morto.

O talento, o espírito mordaz, a irreverência, a ânsia das preocupações intelectuais tinham desaparecido. Não resistira, nem vendo o mundo através do seu monóculo deformante que reduzia a proporções vis a escumalha que lhe implorava favores — quando ele os podia fazer.

Morreu pobríssimo, quase na indigência e esquecido de todos — e isto na flor da vida, com talento, com aprumo e com a galhardia dos pobres que é sempre impertinente porque se alicerça na decência e na dignidade — conceitos e princípios incómodos no convívio forçado e diário com tantos pulhas e trantantes.

E aqui deixamos esta nota, trinta anos depois da morte do jornalista algarvio Jorge de S. Basílio, para que a sua memória perdure num jornal da sua terra. Se um dia alguém quiser lembrar à posteridade aqueles que serviram a pequena pátria onde nasceram ou que pelo seu prestígio e bom porte não a diminuíram, têm aqui este apontamento que lhes servirá de achega para as suas investigações.

Esta precaução elucidativa e a saudade do que foi, sem dúvida, um galhardo e talentoso jornalista

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:  
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112  
R. ALMEIDA E SOUSA, 29  
(A C. DE OUBIQUE)

PORTO:  
P.º D. FI. DE LENCASTRE, 29



**SICAL**

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

### GAGUEZ

Podéis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se aqui antes em quaisquer férias.

Belles Leiria Av. Almirante Reis, 67-1.º, Dto. — Telef. 44018 — Lisboa-1.

levou-nos a redigir este apontamento — cheio de saudade daquele já distante tempo do encontro da «Capital».

## Lãs para tricotar

À máquina e à mão

ORLON — MOHAIR — BOUCLE

Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais

Fantasia — Perlasons — Ráfias — Algodões

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviem-se amostras — Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

**ROSA & COMPANHIA**

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone 31412

## Palestra sobre urbanismo e arquitectura na reunião do Rotary Clube de Faro

Presidida pelo sr. dr. Armando Rocha Cassiano e secretariada pelo sr. Jorge Mendes Rodrigues realizou-se na terça-feira a reunião semanal do Rotary Clube de Faro, que se iniciou com a saudação à bandeira nacional, para a qual foi convidado o sr. António Jacinto Ferreira Júnior.

Na direcção do protocolo usou da palavra o sr. dr. Eduardo Mansinho, que

se congratulou com o retorno ao convívio rotário do sr. António Matos Cartuxo, após algumas semanas de ausência, referindo-se ao facto do sr. arquitecto Hermínio de Oliveira, que considerou «um exemplo de companheirismo», ser o palestrante da noite.

O sr. Jorge Rodrigues leu o expediente e no período das actualidades, o sr. dr. Rocha Cassiano apresentou a flâmula do Rotary Clube de Bagnols de Lorne (França), que este clube ofereceu ao R. C. de Faro e informou que em cumprimento do que havia sido resolvido em assembleia geral, o R. C. de Faro instituirá três prémios pecuniários e respectivos diplomas aos melhores alunos finalistas do Liceu, Escola Técnica e Escola do Magistério Primário de Faro e que no dia de Natal, os rotários de Faro visitarão os doentes do Sanatório de S. Brás de Alportel, a quem levarão brinquedos e lembranças.

O sr. arquitecto Hermínio de Oliveira proferiu depois a sua palestra subordinada ao tema «Considerações sobre urbanismo e arquitectura», tendo, antes, salientado que esta era a sua primeira palestra no clube e no Algarve, pelo que lhe havia dedicado a melhor atenção e carinho, que prenderam totalmente os assistentes, sendo-lhe tributada prolongada salva de palmas.

Comentando a palestra, o sr. José Eduardo Nobre afirmou que a sua tarefa não era fácil, pela transcendência do assunto e pelo valor profissional do palestrante. O urbanismo — disse — como a arquitectura, é uma das matérias de maior responsabilidade e de maior projecção que se põem ao conhecimento humano. O urbanista é um enciclopédico no sentido filosófico; tem sobre si a responsabilidade de que os seus clientes são homens, a humanidade, que ele tem de servir completamente.

Encerrando a reunião, o sr. dr. Rocha Cassiano classificou de brilhantíssima dialéctica as palavras do palestrante e do seu comentador. «O arquitecto Hermínio de Oliveira — disse — expressou na oratória a sua pujança de conceitos através das fórmulas pelas quais encara o urbanismo. José Eduardo Nobre, ao criticá-lo, foi muito feliz porque o soube compreender e o fez com sabedoria».

Na reunião do próximo dia 27, o sr. António Matos Cartuxo proferirá uma palestra denominada «O futuro já começou».

## Automóvel

Vende-se «Fiat 600», em muito bom estado.

Informa: Agência Gazcidla — Portimão.

## Sócio capitalista

Precisa-se para aumentar negócio já iniciado, com 100/150 ou até 200 contos. Bom emprego de capital. Dão-se e exigem-se informações. Resposta urgente a este jornal às iniciais P. R. B. V.

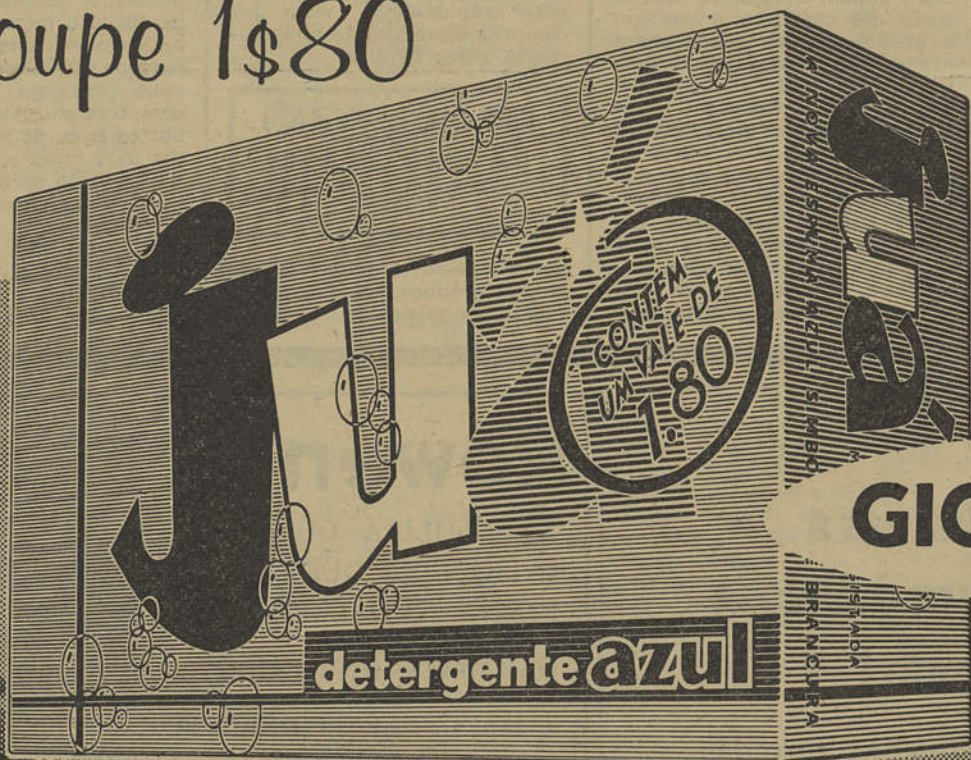
### VISITE...

#### LUCILIO MATOS TOUPA

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A  
Telefone P. B. X. { 637024  
633537  
LISBOA-3

Poupe 1\$80



**JUA**

detergente azul

ainda mais económico

Roupa alegre, fresca e saudável corada pelo sol perfumada pela natureza obtém agora de um modo ainda mais económico comprando a nova embalagem **JUA**-GIGANTE

Os pacotes **JUA**-GIGANTE contêm agora um vale de 1\$80 (oferta limitada)

Basta uma tampa de **JUA**-GIGANTE e as respectivas importâncias para receber qualquer das peças do faqueiro

**JUA** a lavar... é sol a corar!

### TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 23 do corrente mês de Novembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta-precatória vinda da comarca de Olhão, extraída dos de execução sumária que o Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, move contra os executados João Reis Honrado e mulher Maria Fernanda Abecassis Vargas Capa Honrado, residentes em Lisboa, se há-de proceder à arrematação — 2.ª praça — do imóvel a seguir identificado, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor que adiante também se menciona:

### A ARREMATAR:

Prédio urbano, sito na Rua Eça de Queirós, desta vila, que se compõe de dois armazéns, um que serve de depósito de vinhos, e outro onde se acha instalada uma caldeira de destilação, e de um quintal, inscrito na matriz predial respectiva sob os art.ºs 2.142 e 2.143, e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 2892, a fls. 120 v.º do livro B-8. Vai à praça pelo valor de CENTO E VINTE MIL NOVECENTOS E SESENTA ESCUDOS.

Vila Real de Santo António, 12 de Novembro de 1962.

Verifique!

O Juiz de Direito,

a) Joaquim Augusto Valente Cantante

O Escrivão de Direito,

a) Vítor Carlos Pontes Vilão

## ARMAZÉM

Vende-se ou aluga-se, com cerca de 1.000 metros de área, sito na Avenida 5 de Outubro em Olhão.

Trata o Solicitador FRANCISCO MARIA NUNES — Olhão.

## VINHOS NOVOS E AZEITES

SRS. VINICULTORES, OLEICULTORES E COMÉRCIO DE VINHOS E AZEITES

O Estabelecimento **Vino-Vito**, chama a atenção de V. S.ª para o seguinte:

Entrando-se na fase da verificação de características e exame dos produtos na nova colheita, devem procurar um Laboratório que lhes mereça confiança, pois lembre-se que uma má análise, pode ocasionar-lhes bastantes prejuízos.

O **Laboratório Vino-Vito**, que tem uma existência de 50 anos, é dirigido pelo seu proprietário, que é analista diplomado, prova suficiente para lhes merecer toda a confiança.

Executa-se todas as análises de VINHOS, AZEITES, VINAGRES, AGUARDENTES, ALCOOIS DESNATURADOS E PUROS, BANHAS, MANTEIGAS, FARINHAS, AZEITONAS, ESPECIARIAS, etc., etc.

Temos também para venda todo o material de análises, como Ebuliômetros, Acidímetros para vinhos e azeites, alcoómetros, termómetros para ebuliômetros e temperaturas, provetas, balões, etc. Reparação de todo o material de análises e sua aferição, como Ebuliômetros e termómetros.

Cursos de Análises e tratamento de Vinhos.

Prefira sempre para as suas análises os reagentes **Vino-Vito**, pois são a garantia de um bom resultado. **ANÁLISES DE RECURSO E PERITAGEM DE LABORATÓRIOS OFICIAIS.**

MUITA ATENÇÃO, SRS. VITICULTORES: verifique se os seus vinhos pararam de fermentar e se estão ainda adocicados, e nesse caso mandem-nos imediatamente uma amostra para exame e análise.

Dirigir ao Estabelecimento **Vino-Vito**, Rua Cais de Santarém, 10-1.º, dto. (ao Cais da Areia), telef. P. B. X. 327150, em Lisboa.

AGENTE NO PORTO: António Moutinho & C.ª, Lda.

Rua de Santo António, N.º 52 — Telefone 20173



Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa

**Horácio Pinto Gago**

R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombelros) Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83

LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES

Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa



### GRANDES DESCONTOS EM FAZENDAS DE PURA LÃ

NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA

Peça amostras a

**MONTESTRELA, LDA.**

APARTADO 138

COVILHÃ

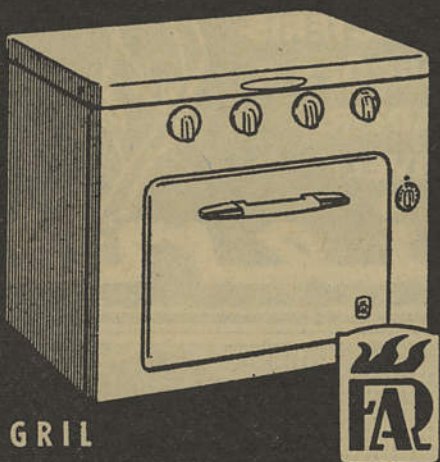
### FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

# FAR

DÉSIR

ADAPTÁVEL A QUALQUER TIPO DE GÁS - NF - GÁS

- Três lumes
- Um grande forno com termostato



**FARGRIL**

Para conservar a saúde grelhe carne ou peixe com FARGRIL

À VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS NO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: J. COSTA & SILVA, LDA. RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º - LISBOA-2 - TELEF. 326715

## FAR PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

## MAIS JUVENTUDE ROYPAN

A pura Geleia Real das abelhas estabilizada pelo mais moderno processo alemão, é o maior rejuvenescedor e revitalizador do organismo humano.

### ROYPAN

A mais recente descoberta dos consagrados Laboratórios ROY-PHARM DIATETIK, KG. - Munchen - Alemanha, puseram ao dispor da Humanidade o segredo da longevidade e resistência da Rainha das Abelhas.



ROYPAN é indicado para:

- Atraso de crescimento
- Atraso escolar
- Fadiga pré-pubere
- Astenia física e psíquica
- Insuficiência sexual
- Depressão nervosa
- Envelhecimento prematuro
- Perturbações da arteriosclerose
- Falta de memória

REPRESENTANTES: À VENDA NAS FARMÁCIAS **SOLMIRCO - Soc. de Representações, Lda.** Largo de Santa Bárbara, 5-A - LISBOA-1 - Telef. 52661

### VIVA TRANQUILO!



Segure bem os seus haveres...

COMPANHIA DE SEGUROS

# MUTUALIDADE

S.A.R.L.

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA - RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 - TELEF. 325563

PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 52 - TELEF. 21588

AJUDE O ARTESANATO! - comprando barros de Estremoz

## Ensino no Algarve

### Primário

A seu pedido foram exoneradas, a professora sr.ª D. Maria Teresa dos Santos Botelho, do distrito escolar de Faro; e a regente escolar, sr.ª D. Catarina Martiniano Marreiros, do posto de Monchique (Monchique).

Também a seu pedido, as sr.ªs D. Maria da Piedade Azevedo Moreira, D. Vinícius Ribeiro Fagundes e D. Declina Maria da Silva, respectivamente, tesoureira da cantina escolar de Bensafim (Lagos), e presidente e secretária da cantina escolar de Santa Luzia, Tavira, deixaram estes cargos, sendo nomeadas para as substituir, as sr.ªs D. Maria Paula Botelho Lucas Rio Bravo, D. Maria do Rosário Arcanjo e D. Alda da Conceição Lopes.

De adjunto do delegado do director do distrito escolar de Faro, foi exonerado o sr. Adérito Barreiros, professor da escola masculina do Instituto D. Francisco Gomes, daquela cidade.

Para o distrito de Faro foi transferida a regente sr.ª D. Maria Arlette, do extinto posto de Pechão, Olhão e foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. António Alexandre Afonso, a professora sr.ª D. Catarina Rosa Valente.

Por diuturnidade, foi concedido aumento de vencimento à professora sr.ª D. Arménia Maria Viegas Esteves, da escola feminina da sede do concelho de Faro.

Foram extintos: a escola mista de Loubité, Silves; e os postos escolares de Pena (Loulé), Zambujal e Taipas (Alcoutim).

### ELECTRO GARBO OLHÃO

APARTADO 39 TELEFONE 279

Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão - e material eléctrico doméstico -

GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

### BILHAR

Vende-se em estado novo com boa taqueira e por metade do preço, devido a falta de espaço. Dão-se facilidades de pagamento.

CAFÉ CENTRAL - SALIR (Loulé).

### MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 8 a 14 de Novembro

ENTRADOS: portugueses «Coruche», de 1.153 ton., de Lisboa, vazio; «São Macário», de 1.039 ton., de Lisboa, vazio; italiano «Génova», de 496 ton., de Olhão, com carga em trânsito; holandês «Rottum», de 452 ton., de Barcelona, vazio; português «África Ocidental», de 1.266 ton., de Lisboa, vazio; italiano «Arbedo», de 994 ton., de Leixões, com carga em trânsito; portugueses «Shell 11», de 358 ton., de Lisboa, com combustíveis líquidos; «Mira Terra», de 662 ton., de Lisboa, vazio; italiano «Grandson», de 616 ton., de Málaga, com carga em trânsito; português «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio.

SAÍDOS: «Génova», com mármore, conservas e miolo de pinhão, para Marselha; «Coruche», «São Macário», «África Ocidental» e «Mira Terra», todos com minério para Lisboa; «Rottum», com alfarrôbas, para Caen; «Grandson», com diversas, para Lisboa; «Shell 11», vazio, para Lisboa.

### TRESPASSA-SE EM LAGOS

PENSÃO FLORESTA, com quartos, taberna, casa de petiscos e armazém, em plena Baixa, por motivo do estado de saúde da proprietária não permitir estar à testa.

Quem pretender, dirija-se à mesma, na Rua António Barbosa Viana, n.ºs 19, 21 e 23 - Telefone 100.

### CASA

Compra-se em Vila Real de Santo António, com r/chão e 1.º andar, independentes, devoluta e em bom estado de conservação. Indicar preço e local a Francisco Pereira, Rua Tomaz d'Anunção, 11, 2.º-Esq. - LISBOA-3.

### CANÁRIOS

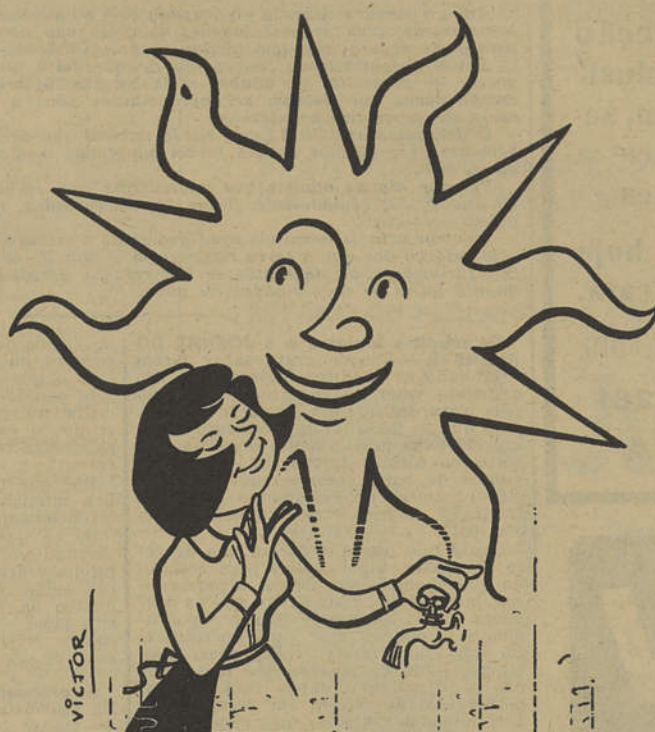
Flautas, canto impecável, filhos de campeões, lindas cores, vendem-se. Rua do Comércio, 54 - Olhão.

### Os C. T. T. no Algarve

Por conveniência de serviço, foi transferido para o cântaro n.º 603, com sede em Colos, da CCT de Faro, o sr. Pedro de Sousa Lopes, guarda-fios da CCT de Lisboa.

Foi suprimido o PC2 de Charrua, S. Bartolomeu de Messines (Silves) e criaram-se os PC2 de Conqueiros, Silves; Malhão, Loulé; e o PC3 de Belmonte de Baixo (Olhão).

# Água quente de graça com...



# MIROMIT

ESQUENTADORES SOLARES

FALCONER - IMPORT-EXPORT, L.P.A.

Avenida da Liberdade, 141-1.º - LISBOA-2 - Telef. 366922

Dezenas de unidades espalhadas pelo País

### Consultem os Agentes no Algarve:

FARO - Mário R. Pereira

Rua Pedro Nunes, 1 - Telefone 837

L A G O S - Construções do Barlavento, Lda.

Porta de Portugal, 63-1.º - Telefone 211

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

M. D. M. Falconer, Lda. - Telefone 29

### Uma carta sobre a recusa de transporte de pessoal médico por condutores de automóveis da praça de Olhão

Do sr. José Agostinho Socorro Queiros, de Olhão e sobre a recusa de condutores de automóveis de praça no transporte de pessoal médico e de enfermagem, recebemos a seguinte carta:

Têm chegado ao nosso conhecimento, casos de recusa de alguns condutores de automóveis de praça de Olhão, em transportarem unidades médicas e de enfermagem, a domicílios de doentes acamados em regiões limítrofes desta vila. Recentemente, uma parteira, chamada de urgência, viu-se na necessidade de utilizar um carro particular, pois telefonicamente, os condutores dos carros estacionados naquela ocasião, na respectiva praça, responderam que não a podiam acompanhar, tendo um deles argumentado que o veículo era dele e que fazia o que entendesse. No dia 13 deste mês, ao pretender um enfermeiro aplicar uma injeção a uma doente residente no sítio da Ponte Velha de Queijos, e procurando um carro de praça, em virtude do tempo estar chuvoso, o motorista do mesmo recusou-se a transportá-lo, apesar da própria insistência do médico assistente da

doente, que estava presente e que o elucidou sobre o seu mau procedimento. Mais tarde, o enfermeiro, solicitou a outro, que acedeu.

Também com um médico e, por infelizes coincidências com o motorista referido nas recusas mencionadas, sucedeu, há tempo, caso idêntico, recorrendo o clínico à Polícia de Segurança Pública. É lamentável e confrangedor, verificar como esses condutores agem, menosprezando a vida dos doentes, quando a sua obrigação é servir o público, e, muito especialmente aqueles que, por deveres profissionais, têm de recorrer a eles para assistirem a doentes acamados, e que esperam ansiosamente pelos seus cuidados. Quantas vezes não depende a vida de uma pessoa da rapidez de um meio de transporte!

Para estes factos irregulares e desumanos, chamamos a atenção da Direcção Geral dos Transportes Terrestres e demais autoridades competentes, para que, de futuro, não voltem a acontecer recusas tão desagradáveis como as apontadas e que não se coadunem com os fins e objectivos com que foram criados os automóveis de praça.

### DIVERSAS

**Trabalhos em estradas** - O sr. ministro das Obras Públicas, através do Fundo de Melhoramentos Rurais, concedeu à Câmara Municipal de Castro Marim, a comparticipação de 10.000\$00, para trabalhos na estrada municipal n.º 505, da estrada nacional n.º 122 a Cachopo, por Furnazinhas, 4.ª fase (construção do troço entre Furnazinhas e o limite do concelho de Alcoutim).

**Ampliação do cemitério de Odeleite** - Em conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, o sr. ministro das Obras Públicas, concedeu à Câmara Municipal de Castro Marim a comparticipação de 20.000\$, para ampliação do cemitério de Odeleite.

**Comparticipações para melhoramentos** - Através do Fundo do Desemprego, o Ministério das Obras Públicas concedeu as seguintes comparticipações, para conservação de vias municipais: a Alcoutim, 1.600\$; Faro, 200\$; Lagos, 1.700\$; Portimão, 2.600\$; Silves, 1.800\$; Vila do Bispo, 400\$; e Vila Real de Santo António, 2.600\$00.

**Concurso para o lugar de médico da Casa do Povo de Alcantarilha** - Está aberto concurso, durante 30 dias, a contar de 17 deste mês, para o lugar de médico privativo da Casa do Povo de Alcantarilha, com o ordenado mensal de 1.500\$00.

### Armazém

Que pode servir para garagem, no centro de Vila Real de Santo António, aluga-se. Dirigir-se a MATEUS FERNANDES.

### Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

### TERRENO

Vende-se na rua principal de Quarteira em frente do Café Central. Area 500 m2. Informar Eduardo de Sousa, Rua da Marinha, 40 - FARO.

Visado pela delegação de Censura

### LITOGRAFIA APRENDIZ DE TRANSPORTADOR

ADMITE-SE

Preferência melhor classificação na disciplina de desenho de qualquer estabelecimento oficial de ensino. Resposta a este jornal.



LANISUPER, L.<sup>DA</sup>

Armazém de Lanifícios

Grande colecção de tecidos exclusivos para homem, senhora e criança a preços de fábrica.

Peça amostras hoje mesmo e verificará.

R. SAPATEIROS, 159, 1.º-DTO.

TELEF. 367261

LISBOA

RIV



ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:  
**AUTO-LUSITANIA**  
 AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79  
 LISBOA

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

PARA QUALQUER TRABALHO ...  
 PARA QUALQUER TEMPO ...



A variedade DUNLOP inclui botas para a agricultura, resistentes aos ácidos para a indústria, para crianças etc... As botas DUNLOP protegem melhor e duram mais porque são feitas sem costura na melhor qualidade de borracha

DUNLOP

AGENTES EXCLUSIVOS

GUILHERME GRAHAM JR. &amp; CIA.

Rua da Alfândega, 160 Rua dos Clérigos, 6

LISBOA PORTO

Agentes no Algarve

JOSÉ MENDES, LDA. - Olhão

## DE LAGOS

## A LAVOURA E OS ADUBOS

Anda a lavoura deveras preocupada com os adubos de que carece para as suas sementeiras, pois as embalagens, além de não oferecerem condições para um transporte seguro, não têm qualquer aproveitamento.

Estou absolutamente convencido de que feito um inquérito à lavoura, esta, apesar de necessitar de adubos mais baratos, optará pelo mais caro desde que receba sacos que possam ser aproveitados para a recolha das suas colheitas, como até agora tem acontecido.

O descontentamento é geral sendo natural que os serviços rurais fiquem grandemente prejudicados se não forem adoptadas medidas tendentes à substituição da sacaria.

Sei que alguns adubos que apareceram com embalagens iguais às adoptadas no ano findo, rapidamente foram transaccionados, apesar de sofrerem um pequeno acréscimo.

Sejamos actualis, servindo condignamente a lavoura, fonte de que todos bebemos pelo esforço dos que a terra regam com o suor do seu rosto, e o triunfo surgirá. Contrariamente os descontentes aumentarão deixando a tal fonte de produzir quanto basta às necessidades do povo.

Os súbditos ingleses e o JORNAL DO ALGARVE — Foi-me grato saber terem rejubilado os súbditos ingleses que dão o devido valor ao recanto privilegiado pela Natureza que é a povoação da Luz, pelo que se disse no apontamento «as vivendas praticamente desertas» inserto no último Jornal do Algarve, a pontos de solicitar no agente apreciável número de exemplares para distribuição inclusive na Embaixada do seu país.

Oxalá que das diligências que decreto não vão fazer, algo resulte para solução do que apontei, sem descer a pormenores, pois sei que mais existe que os desgostos e será motivo de futuros apontamentos, uma vez que para pormenorizar são necessárias indagações, com tempo, junto de pessoas que nem sempre se dispõem a expor com clareza, pelo receio de caírem em desgraça a determinados «valores» que, regra geral, contribuem para a desvalorização do que mais necessário se torna valorizar.

Parece mentira, mas é verdade. Poucos se dispõem a agir tendo em vista os interesses da colectividade e da ausência de respeito pelos direitos alheios, do que resulta por vezes o descontentamento dos que se acolhem a locais de excepção como a Luz.

Bem hajam pois os súbditos ingleses que não tenho a honra de conhecer, mas que pelo seu gesto originaram as linhas que ficam e mais não visam que uma íntima aproximação entre ingleses e portugueses, já que a diferença de nacionalidades não obsta à unificação de pensamentos, para mais e melhor.

O bairro para classes pobres praticamente entapado — Das vias de acesso que servem o bairro para classes pobres, a que melhor se aproveita é a estrada de Santo Amaro; mas como esta devido à abertura do canal de esgoto, está obstruída em grande parte, temos o bairro praticamente entapado há algum tempo com prejuízo não só para os que ali habitam como para todos os moradores da Rua de Santo Amaro que em dias de chuva chegam a ter as suas portas inacessíveis.

Afigura-se-me que retiradas as terras provenientes das escavações tudo melhoraria em comodidades e aspecto, assim, que a edilidade seja possível providenciar no sentido da desobstrução que se impõe, não só no local citado como na valeta que ao longo da antiga estrada nacional junto ao Hospital Velho dá ligação com a estrada velha que serve Santo Amaro. A não se efectuar tal remoção, um pequeno período de chuva basta para transformar a parte da valeta desobstruída num autêntico lago, dificultando o trânsito quer de peões quer de veículos no ponto que referimos, de ligação da antiga E. N. com o Hospital Velho.

Por que não interpretam devidamente o que escrevo certas pessoas que socialmente me são superiores? — Prezando de verdade a clareza e procurando sempre dar aos meus apontamentos sentido real de harmonia com o que vejo ou indago em fontes onde a «água» se me afigura recomendável para alimentar quanto sirva a colectividade, pesa-me que pessoas consideradas no meio social não procurem interpretar convenientemente o que escrevo.

A linguagem que uso, pobre, estou convencido, e em termos caros como o povo diz, mas de fácil compreensão, traduz o que me vai na alma, pelo pesar que sinto quando aprecio o mau, ou alegria quando o bem se revela. A franqueza com que exponho mais não visa que despertar para melhor.

Por que, então, determinados «valores»

de Lagos deturpam por completo o que escrevo, chegando a classificar de mentira o que é absolutamente verdadeiro sem pensarem no mal que com tal procedimento podem causar aos que já de si pouco esclarecidos caminharão para as trevas se as coisas não se modificarem?

Por que não se convencem da minha boa intenção, e me classificam de mal intencionado e caluniador?

Se os que assim pensam, felizmente em número diminuto, esperam com tão infelizes atitudes calar a minha prosa, não estão em meu direito, infelizmente, dentro da razão, porque Lagos necessita fazer-se ouvir e duvido que possa contar com os «valores», para que a sua voz ecoe.

A propósito do Rancho Folclórico — Na Lacóbriga adormecida é tal a febre de atacar os poucos que a defendem pelo amor que nutrem pelas belezas com que a Natureza a dotou, que a propósito dos recentes apontamentos sobre o Rancho Folclórico de Lagos algumas pessoas tiveram o arrojo de dizer que os mesmos haviam sido provocados por influências do sr. José Amândio, felizmente a quando da sua publicação, ausente de Lagos.

A esses despeitados que bom seria terem-se revelado a quando dos apontamentos, devo mais uma vez lembrar que não me movem os homens mas sim as causas, que não me animo a influenciar com a facilidade que pregam e que apesar de imperfecto (a perfeição não é deste Mundo) prezo a verdade e por ela lutarei, quer queiram quer não. Sei que das verdades que têm vindo a lume, umas são apreciadas e outras contrariadas e isto porque, infelizmente, da nossa má formação espiritual resulta muitas vezes julgarmos bom para os outros o que para nós julgamos mau e vice-versa.

Quando lembrei a conveniência de chamarem ao Rancho Folclórico de Lagos o sr. José Amândio, uma preocupação única me moveu: animar o Rancho com a sua presença, visto o êxito que o Rancho alcançou na TV e que todos reconhecem dever-se a ele, até mesmo os que em grande parte motivaram as divergências que contribuíram para o seu afastamento.

E porque, apesar da opinião dos despeitados continuo a crer que o Rancho Folclórico necessita da presença de José Amândio, ainda que possam julgar como têm julgado, defendo e defenderei que a mesma se convoque no mais curto prazo de tempo para evitarmos que pereça algo de que Lagos carece.

A acção paroquial tende a melhorar? — Pelo que me foi dado ouvir durante a homilia proferida no dia 11 pelo rev. Monteiro na Igreja da Luz, fiquei com a impressão de que a acção paroquial tende a melhorar.

Dissertou sobre o evangelho do dia que se refere à parábola: «dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus». Disse muito sobre as almas, algo que parece inerte nos homens de hoje e que é necessário despertar. Lembrou a necessidade de se organizarem juntas de paróquia que velem pelos bens da Igreja, e disse da sua satisfação pela acção da comissão das festas realizadas recentemente em honra de Nossa Senhora da Luz.

Procurou, pois, dentro da sua missão de padre, elucidar para que os católicos tão arredados da Igreja por a prática da doutrina regra geral não corresponder aos princípios do Mestre, acordaram como outrora, e pratiquem com devoção, amor e caridade o que cumpre a todo o verdadeiro católico.

Tive ocasião de dar graças a Deus pelo gesto do rev. Monteiro, que assim desfez em grande parte má impressão causada por algo que um tanto alheio ao culto, proferiu nas homilias dos dias 1 e 4 nas Igrejas de S. Sebastião e Santa Maria e formulei votos para que a sua acção se torne mais profícua, o que é de esperar aconteça se continuarem despertando, de harmonia com o que em boa hora me foi dado ouvir na Igreja da Luz e consiga ser pontual nos actos religiosos que normalmente celebra na cidade.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## ACORDEÃO

De categoria, vende Celestino Marreiros, Rua Gil Vicente, 44 — LAGOS.



SERVIÇO REGULAR RÁPIDO

ACEITAM-SE PASSAGEIROS PARA

AUSTRÁLIA

(VIA SOUTHAMPTON)

— EM CLASSE ÚNICA —

AGENTES GERAIS:

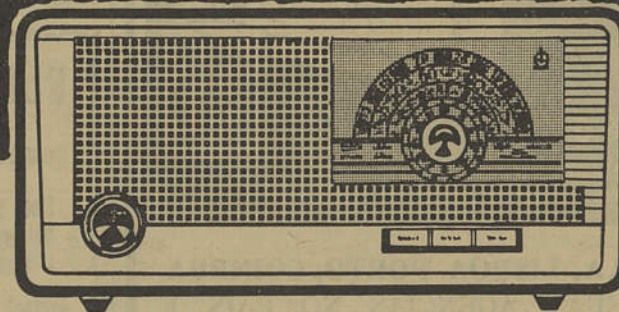
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 66 50 54 - 67 23 19

Atlante Rádio

Apresenta

O MARAVILHOSO RECEPTOR QUE HÁ MUITO ERA ESPERADO PELAS SUAS ESPECIAIS CARACTERÍSTICAS, PROPORÇÕES E PREÇO VERDADEIRAMENTE ACESSÍVEL!

Orienta



NO MUNDO DA RÁDIO ORIENTE-SE POR UM Orienta

AGENTES GERAIS

Electrónica, Lda

R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEFONE, 25800-PORTO

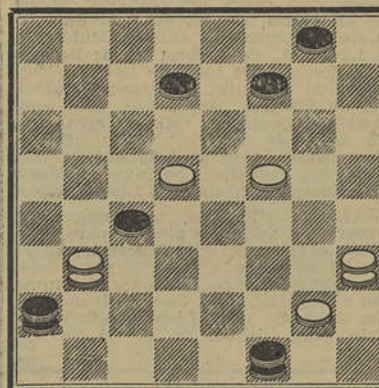
Agente em Olhão:  
**AMÉRICO GUALBERTO MATIAS**  
 Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António:  
**M. SALVADOR VAZ ALMA**  
 Avenida da República, 74

Damas

180

Coordenador:  
**Artur de Matos Marques**  
 Correspondência:  
**Escola Masculina — ALMADA**  
 Proposição inédita n.º 298  
 por Rafael Carlos Pedrosa de Almeida — Lisboa  
 Br. 3 p. 2 d. P. 4 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. 5-(9)-(12)-18-19  
 Pr. (2)-(8)-15-26-27-29

\*\*\*

SOLUÇÕES

Proposição n.º 288 (R. C. P. A.)  
 2-6 e 19-28 e 6-17 e 17-20 e G. Br.  
 Proposição n.º 289 (D. A. F.)  
 10-17 e 17-26 e 5-10 e G. Br.  
 Proposição n.º 290 (D. A. F.)  
 11-14 e 10-6 e 28-24 e G. Br.  
 Proposição n.º 291 (D. A. F.)  
 19-22 e 23-28 e 13-22 e G. Br.  
 Proposição n.º 292 (D. A. F.)  
 23-28 e 12-15 e 26-29 e G. Br.  
 Proposição n.º 293 (D. A. F.)  
 15-19 e 24-31 (ou 6-10) e G. Br.

TINTAS «EXCELSIOR»

PARA

SOUTHAMPTON

(DIRECTO)

O PAQUETE RÁPIDO

«BRITTANY»

— 20.080 tons. — 20 Nós —

— EM —

18 de Novembro e 22 de Janeiro

AR CONDICIONADO E RÁDIOS NOS CAMAROTES

FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, robilon, florescente, mohair, fogo de artifício; lólitia; fábriola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501

Enviemos amostras grátis e encomendas à cobrança

Hotel Vasco da Gama

Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 821-822-828

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

E. PINTO BASTO &amp; C.ª, LDA.

Avenida 24 de Julho, 1-1.º

Telefone 31581

LISBOA - 2

SECÇÃO TÉCNICA

Departamento: Máquinas de Empreitadas

Gruas «Píngon»  
 Gruas «Noé»  
 Dumpers  
 Cilindros compressores de pavimentos  
 Centrais de betonagem  
 Betoneiras  
 Guinchos  
 Monta-cargas  
 Vibradores para cimentos  
 Cilindros vibradores  
 Motores  
 Máquinas de cortar e dobrar ferro  
 Fio de aço para pré-estorçado  
 Etc.

Departamento: Máquinas manuseadoras de materiais

Escavadoras  
 Pás carregadoras  
 Tractores  
 Empilhadores  
 Carros porta-estrados  
 Todos os sistemas de manuseamento e transporte de materiais e mercadorias  
 Etc.



# ACTUALIDADES

## DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNÇÃO VIEGAS

### Campeonato Nacional da I Divisão

#### A força dominou o jeito com o auxílio de outra força

A poderosa equipa benfiquista aureolada com dois títulos europeus não conseguiu ainda desta feita adregrar no Algarve a exibição capaz de satisfazer os seus adeptos e seguidores.

No domingo, numa partida esmalhada de reproáveis atitudes, os encarnados lograram nos últimos minutos desfeitar a resistência quase heroica da turma algarvia, que sobrepondo a todas as vicissitudes da luta a sua grandeza de ânimo bateu-se com ar e entusiasmo para que se não fizesse sentir a sua inferioridade técnica e numérica a partir de certa altura.

Realmente, a força benfiquista por si só teria muitas dificuldades para destruir o querer do Olhanense que

com a sua teia de passes algumas vezes confundiu os encarnados, na medida que Luciano e Reina constituíram um ângulo intronável onde se desfaziem as ondas atacantes contrárias e foi necessário que o juiz de campo numa acção desastrosa permitisse quase tudo no rectângulo e numa decisão infeliz deixasse o grupo algarvio em inferioridade, para que o jogo pendesse para o meio campo destes e provocasse o esgotamento próprio ao deslize e naturalmente a obtenção do tento vitorioso por parte dos contrários.

Tarde desportiva (!) para esquecer numa partida em que houve um vencedor sem glória e um vencido com honra.

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### O ataque algarvio não foi igual à defesa

Sentindo o peso do ímpeto contrário, o ataque farensense não conseguiu libertar os companheiros da rectaguarda da pressão contrária, de molde a apoucar também a defesa da casa e de forma a que esta não pudesse votar-se continuamente à missão de empurrar os seus dianteiros para o assalto ao campo adverso.

Resultou assim que a defensiva da turma algarvia teve de suportar o embate com os contrários cujos esquemas ofensivos eram quase continuos. E a verdade é que, apesar desse assédio, o último reduto farensense alcança um ponto para a sua equipa já que numa forma geral dominou quase sempre a situação. Porém, como o adversário não desistiu, a rectaguarda preta e branca acabou por ceder, embora o fizesse com certa dose de infelicidade e no trecho final do prélio.

#### Partida desigual dos algarvios!

Com uma primeira parte de agradável evolução no rectângulo, os homens da turma da Praia da Rocha superiorizaram-se ao adversário, ganhando vantagem no marcador que deixava antever a vitória embora difícil.

Depois do descanso, porém, os algarvienses, melhorando a sua produção de jogo e revelando excelente disposição ofensiva, subjugaram o grupo da casa, alcançando o tento da igualdade e fazendo jus ao ponto que levaram, já que durante os últimos quarenta e cinco minutos constituíram o quadro mais esclarecido quase fazendo esquecer o agradável evoluir dos portimonenses no período inicial.

Talvez que os algarvios tivessem acreditado demasiado cedo no triunfo e se deixassem depois surpreender. Espere-se que aproveite a lição.

#### A superioridade dos locais foi territorial e de remate

Em capacidade técnica e valor individual não se inferiorizaram os algarvios e Marco teve mesmo ensejo de marcar em primeiro lugar. No que restou do êxito dos marvilenses foi no facto

### Começam hoje as comemorações do 25.º aniversário do Clube Desportivo Os Olhanenses

O prestimoso Clube Desportivo Os Olhanenses que na Vila Cubista tem realizado obra de muito, quer no campo cultural e recreativo, quer no desportivo, festeja as suas bodas de prata com o seguinte programa:

Hoje — Festival recreativo nas instalações da empresa Félix & Cruz, Lda., em que colaboram o conjunto «Blue Star Melody», de Setúbal, Manuel António Casaca, Rui Nobre, Vítor Casaca e ainda os cancionistas da «nova vaga» Marina Neves e João Luís, com locução de Luís Valentim.

Amanhã — Concurso de pesca desportiva no molhe da barra de Faro-Olhão, com disputa de três troféus e torneio de basquetebol, em que são disputadas duas taças.

Quinta-feira — Segundo concurso literário e segundo concurso fotográfico.

1 de Dezembro — Exposição dos trabalhos do Concurso Fotográfico e Exposição de Pintura Moderna. Sessão de arte no salão de festas da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, com a colaboração dos Jograis de Almada e de Carlos César (aluno do Conservatório Nacional), numa peça de Anton Tchecov.

2 de Dezembro — Torneio «Bodas de Prata», no parque de jogos e jantar de confraternização num restaurante olhanense.

**Jogos e árbitros para amanhã**

**I Divisão**  
Cuf - OLHANENSE  
Eduardo Gouveia, de Lisboa

**II Divisão**  
LUSITANO - PORTIMONENSE  
Marcos Lobato, de Setúbal  
SILVES - LUSO  
Francisco Pacheco, de Beja  
FARENSE - Peniche  
Lourenço Simões, de Évora

**FINALMENTE NO ALGARVE A DISPOSIÇÃO DOS SRS.**

**ARQUITECTOS ENGENHEIROS CONSTRUTORES CIVIS**

Aspecto Estético Agradável  
Leves e Resistentes  
Acabamento Perfeito  
Duração Ilimitada  
Económicos  
Não Abre Juntas  
Não Empenam  
Não se Deformam  
Não lhe Cusam Dissabores

**SR. PROPRIETÁRIO**

Exija  
**CAIXILHARIA EM AÇO GALVANIZADO TAG**  
e diminuirá as despesas de conservação

Fábrica: **SOMECOL, LDA.** LISBOA

Agente no Algarve: **MANUEL CAVACO GUERREIRO, Rua Almeida Garrett, 27-FARO**

### VELA TORNEIO DE INVERNO EM FARO

Disputou-se mais uma regata — a 2.ª — do Torneio de Inverno, prova para snipes organizada pelo Ginásio Clube Naval e que constituiu um regresso à actividade dos nossos velejadores após uma época estival, que para os praticantes do salutar desporto se pode rotular de nula, no aspecto competitivo.

A ausência de vento fez com que somente 3 tripulações terminassem a regata dentro do tempo estabelecido, chegando à meta pela seguinte ordem: 1.ª, Fernando Prazeres e Júlio Correia, Ginásio Naval, 1.600 pontos; 2.ª, Jorge Leiria e Werther Heinen, G. N., 1.621; 3.ª, Rogério Ferro e José Ferro, Faro e Benfca, 1.444 pontos.

O júri tem para resolução um protesto devido a abaloamento entre duas embarcações. Há assim, duas tripulações empatadas no comando da classificação, prometendo luta aberta e entusiasmante, tal como no domingo se verificou ao longo de toda a regata em que as duas tripulações comandaram sucessivamente as operações.

A classificação geral está agora assim estabelecida: 1.ª, Fernando Prazeres e Júlio Correia; e Jorge Leiria e Werther Heinen, do G. C. Naval, com 3.121 pontos e 2.ª, Rogério Ferro e José Ferro, do Faro e Benfca, com 2.888.

O torneio prossegue amanhã com 1.ª largada às 10 horas.

**AO PÚBLICO**

Não queira intermediários!...

Compre directamente as suas FAZENDAS para Fatos, Calças e Casacos de Homem

Completo sortido directamente de FABRICA (GRANDES DESCONTOS)

Enviamos amostras para todo o País

**Lanifícios Montecruz, Lda.**  
Rua da Madalena, 80-B LISBOA-2

**CLUBE DESPORTIVO OS OLHANENSES DECLARAÇÃO**

A Direcção deste Clube declara que as instalações da Empresa de Transportes FÉLIX & CRUZ, Lda, sitas na Rua Manuel Tomé Viegas Vaz em Olhão, lhe foram gentilmente cedidas para a realização dum festival comemorativo do seu XXV aniversário, antes da inauguração oficial pela firma proprietária.

Olhão, 14 de Novembro de 1962.

A DIRECÇÃO

**Em Olhão**

Procuo armazém ou quintalão, para alugar.

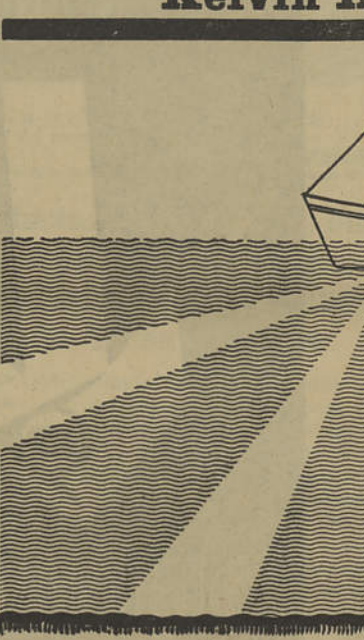
Resposta ao Apartado 13 — FARO.

**FORMAS - PLISSAR**

Vende e ensina. Também Pliissado-Estafa. Indica produtos **SEGURA VINCOS** para saias plissadas, calças de homem, etc.

Professora de Lisboa em Faro. Pode ir a Vila Real de Santo António ensinar, devendo as interessadas escrever-lhe. **Ena Alves — Avenida da República, 150, Telefone 950 — FARO.**

**Kelvin Hughes \***



**Kelvin Hughes \* CERES**

**SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE**

A nova sonda KELVIN HUGHES "CERES" combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rede, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**  
LISBOA - PORTO - COIMBRA - OLHÃO

\* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

### BASQUETEBOL

#### CAMPEONATO DISTRITAL DO ALGARVE

##### 1.ª CATEGORIAS

###### Farensense - Portimonense

Este encontro, marcado para a Alameda João de Deus, não se efectuou em virtude do Farensense ter desistido do campeonato, averbando por isso o Portimonense os 3 pontos correspondentes à vitória.

###### Olhanense - Imortal

O jogo não chegou ao seu termo, em virtude da equipa do Imortal ter abandonado o campo quando o árbitro ordenou, e muito bem, a expulsão do jogador David Castanho, capitão da equipa. O facto registou-se aos 22 minutos e quando o Olhanense alargando a sua superioridade esmagadora já triunfava por 35-12, coloca mal a equipa de Albufeira, e é de lamentar numa altura em que a propaganda do basquetebol estava a dar os seus frutos. Resta-nos a esperança de que tais acontecimentos não voltem a acontecer para bem do desporto e neste caso especial para bem do basquetebol.

###### Os Olhanenses, 75 - Ginásio, 39

No campo do C. D. «Os Olhanenses» sobre a arbitragem do sr. J. Correia. O único encontro da jornada que se efectuou e durou o tempo regulamentar, nada teve de emotivo, dada a fraca oposição oferecida pela equipa do Ginásio que este ano, como já várias vezes assinalámos, se encontra muito fraca em relação aos outros contendores. Nos vencedores, Filipe, Evangelista e Flávio foram os melhores, enquanto na equipa do Ginásio, Benzinho foi o único que se creditou de exibição regular. Arbitragem imparcialíssima do sr. João Correia.

##### 2.ª CATEGORIAS

###### Os Olhanenses, 31 - Ginásio, 21

No campo de «Os Olhanenses», sob a arbitragem do sr. João Correia. Vitória da melhor equipa sobre o terreno num encontro com algumas fases de interesse. Nos vencedores, R. Gomes, David e Jerónimo foram os mais regulares; na equipa visitante M. Dias foi o melhor. Boa arbitragem.

###### Jogos para amanhã

No campo do C. D. Os Olhanenses: Os Olhanenses-Olhanense.

H. GOMES

### A propósito do jogo Farensense-Olhanense que não se efectuou

Acerca da notícia do Farensense-Olhanense em basquetebol, jogo que não se efectuou, recebemos do sr. Humberto M. Sousa, de Faro, uma extensa carta, aliás muito amável, em que protesta contra a referida notícia, fornecendo os seguintes esclarecimentos:

1.ª — O Farensense não se recusou a jogar com o árbitro nomeado pela Associação, mas tão somente pediu que o mesmo se identificasse como tal, por intermédio de cartão ou impresso autenticado. Devo esclarecer que a entidade que devia nomear árbitros é a C. D. J. M. C., que por se ter demitido no início da época não o pôde fazer. Mais, o árbitro que se disse estar nomeado, nem sequer tinha a sua «inscrição» revalidada, pois não há actualmente no Algarve, qualquer árbitro, marcador ou cronometrista, devidamente «legalizados», como consequência da demissão da referida Comissão Distrital.

2.ª — A atitude do S. C. Farensense, de que sou adepto e amigo, se não lhe confere aumento de «pergaminhos» no basquete em particular e no desporto em geral, também não é de molde a tirar-lhe dignidade, sendo simplesmente uma atitude, normal e admissível, se atentarmos nas anomalias verificadas nos jogos anteriores, com árbitros e outros «oficiais» do jogo, absolutamente «improvisados», pouco competentes e manifestamente parciais.

3.ª — Pelo estado de «ilegalidade» em que o basquete do Algarve vive, que nem a solução «Comissão administrativa» consegue disfarçar, até porque os seus cinco elementos são todos adeptos e ou dirigentes de clubes de Olhão, alguns com cargos preponderantes nos «seus» clubes e na própria Comissão, não estando os clubes de Faro, Farensense e Bonjoanenses, mais representativos e de maior projecção na modalidade, incluídos no «snipes» administrativo, a pena de falta de comparência aplicada ao Farensense, que tinha todos os elementos em campo, devidamente equipados e preparados para jogar, é «absurda» e triste, e também não dignifica os dirigentes distritais. O Farensense ainda tentou tudo quanto lhe foi possível para se realizar o encontro, mas encontrou forte barreira no Olhanense, que só queria o sr. Ferro, com o qual

**Esquentadores**

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00

**Junkers**

Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS **SILVEIRA & SILVA, LDA.**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.ª - LISBOA - TELEF.

À VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

APENAS POR 100\$00 MENSAIS!!!

A máquina de escrever «ANTARES»

A única com carro de 257 m/m Fita bicolor Dispositivo para stencil Solta barras Cores diversas

Garantia absoluta de UM ANO

Agente exclusivo: **CASA RUBI**  
Rua Teófilo Braga Telef. 311  
Vila Real de Santo António



tem maiores afinidades, que já foi «seu» atleta, o que contraria o regulamento, e que na época em curso e na anterior, tem apitado, por sistema, a maioria dos seus encontros, pelo menos os de maior importância. Está certo?

4.ª — Do mesmo modo são «descabidos» e injustos os 30 dias que se foram aplicados, até porque não escroto, oficialmente, o cargo de treinador da equipa. Sempre tenho sido amador 100%, e de vez em quando, para corresponder aos desejos da direcção e dos próprios jogadores, e até porque o clube não dispõe de qualquer técnico diplomado, faço de orientador, como tantos outros que nem têm curso, nem se especializaram.

Tenho procurado de facto, para corresponder de algum modo à responsabilidade relativa que tomo, e à confiança que em mim depositam — por falta de outros, certamente — estudar quanto possível alguns segredos da modalidade, lendo tratados de bons « mestres » e acompanhando a «evolução» do jogo e das regras.

Como antigo praticante, sòmente do Barreirense e Farensense, sempre amador «impoluto», nunca cheguei a grande «carreira», o que não invalida uma já antiga e tradicional «dedicação», que muitos teimam em não compreender.

5.ª e última — o sr. H. Gomes, não só me classifica de mau desportista, como diz que o fui mais uma vez. Se tais barbaridades viessem de outra «fonte», talvez me importasse um pouco e me sentisse diminuído e envergonhado, embora me sinta tranquilo e a coberto de ter praticado, em mais de 80 anos de actividade desportiva, qualquer acto menos cavalheiresco, digno ou desportivo, até porque sempre gostei de ganhar ou aceitar a derrota, no próprio campo e sem habilidades, muito em voga, infelizmente.

Na carta fazem-se ainda comentários que pouco adiantam ao caso pelo que entendemos não os dever publicar.

Sobre o mesmo assunto, recebemos também uma carta do nosso assinante farensense sr. Leonel Simões Castro, que nada adianta ao que deixamos transcrito e em que se lamenta a paixão clubista do nosso colaborador sr. H. Gomes.



# JORNAL do ALGARVE

**D'AQUI,  
RIO ARADE...**

## Arranjo que se impõe

CONTINUAMOS, leitores amigos, na sala de entrada de Portimão, portanto, no local que se situa junto à ponte, à margem do rio.

Quem entre na cidade e já a conheça há alguns anos, deve lembrar-se de que não são decorridos muitos sobre o tempo em que, à sua esquerda, se situavam o antigo mercado de peixe e a velha central eléctrica, sacrificados ao camarote do progresso. Aquela desapareceu de todo mesmo, deitado abaixo, pedra por pedra; a outra, a velha central pôde resistir melhor à marcha do tempo e, adaptada, serve hoje para outros fins.

Mas... nessa demolição e no arranjo que se fez ao largo e arruamentos adjacentes é que está o motivo desta crónica mal alinhavada.

Pensou-se que do largo onde esteve implantado o demolido edifício nascesse um jardim que fosse continuação daquele denominado de «Visconde de Bivar». Qual quê? Continuou, sim, o chão irregular que ficou do decrépito imóvel, morto de todo pela alavanca municipal.

E aos arruamentos que circundam a velha central não foi dado o arranjo merecido. Lá continuam as intempéries do Inverno ou do Verão, estóicos e inalterados, espirrando lama nestes meses de chuva arrelviadora ou lançando borras de poeira às bochechas dos pobres transeuntes que as necessidades da vida ou o prazer do esquadramento leve para aquele quase esquecido lugar.

Julgamos que se prestava um bom serviço ao nome da cidade e ao seu aspecto estético, se, de facto, pudessem ali nascer um jardim ou, não sendo possível tal melhoramento, ao menos que o chão pudesse apresentar-se nivelado devidamente. E, quanto aos arruamentos, era bem que se pensasse calcetá-los urgentemente, para remediar aquele estado lamentável.

Então, ajardinado o local, calcetado o Largo da Barca, como sugerimos na semana passada, arranjos os arruamentos agora em causa, teríamos, sem nos envergonharmos, uma sala de entrada capaz de ser mostrada com decência a quem quer que nos visitasse.

Mário Leppo

## BARCO - Vende-se

Ex-Traineira com motor «MERCEDES», 120 H. P., em bom estado. Tem licença para pesca costeira. Resposta ao Apartado 7 - OLHÃO.

## CASA TRICOLÂ

FABRICANTES · IMPORTADORES

A MAIOR COLEÇÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT

SABRINA (ALTA FANTASIA) a . . . . . 120\$00 Kg.  
LÂ ESTRANGEIRA desde . . . . . 100\$00 Kg.  
LÂ MESCLAS desde . . . . . 80\$00 Kg.  
PERLAPONT ITALIANO a . . . . . 180\$00 Kg.

As últimas novidades em Fios Metálicos - C. C. - Nylor, etc. VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO PORQUE FABRICAMOS TODOS OS TIPOS DE FIOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE - LISBOA-1 (Peçam amostras - Enviamos encomendas à cobrança)

## O valor da Imprensa Regional apreciado pelo sr. ministro de Estado

(Conclusão da 1.ª página)

evadido da atmosfera pesada dos seus gabinetes para se darem ao que seria o seu melhor desejo: a possibilidade de todas as semanas visitarem cada terra do País e nela ouvirem e conviverem com cada um dos seus habitantes.

A leitura regular da Imprensa Regional tem-me trazido muitas alegrias, algumas tristezas mas sempre esperança: é que não se pode duvidar do seu enorme poder de penetração nem do seu evidente desejo de servir.

## Os pescadores de Cabanas pedem a supressão das artes que aniquilam as criações

(Conclusão da 1.ª página)

50 centímetros ou um metro a cima do nível da prela-mar. Quando a maré vaza vai recolher-se o peixe que ficou aprisionado e entre o qual há grande abundância de criação morta. Armam estas daninhas artes nos rios ou rias. Estes pescadores, na ânsia de ganhar, matam sem proveito o que lhes serviria de ganha-pão nos dias de vendaval em que não é possível sair-se para o mar largo.

Era de toda a conveniência, como fez há anos a Capitania do Porto de Tavira, que se queimassem tais artes e que mais uma vez a mesma entidade emprestasse dinheiro aos seus proprietários para adquirirem outras artes que não prejudicassem as criações.

Os pescadores de Cabanas esperam ansiosamente providências das autoridades pois vêem ameaçado o pão dos seus filhos nos dias de vendaval em que não podem sair para o mar e são forçados a pescar no rio algum peixe para a sua subsistência. - C.

A partir destas conclusões, estou certo da utilidade de tudo que se fizer para a melhoria possível dos órgãos de informação regional.

O S. N. I. deve assim, em proposta concreta, apresentar-me quanto antes uma sugestão do que em seu entender pode ser feito neste sentido, e desde já sanciono o apoio que for conveniente e possível conceder à reunião que a Imprensa Regional projecta realizar no Porto e sobre a qual o S. N. I. me informou. Terá, porém, o Secretariado Nacional da Informação sempre a preocupação de evitar que qualquer apoio à Imprensa Regional possa traduzir, mesmo na aparência, a menor perda da independência perante o Estado que é característica geral da Imprensa portuguesa.

O meu contacto com a Imprensa Regional aumentou recentemente ao ver a extraordinária projecção que deu ao problema da integração económica da Nação.

A reacção da Imprensa Regional demonstra inequivocamente, a sua capacidade para entender e tratar não só os problemas especificamente locais mas também os que são da Nação inteira.

Não posso, no entanto, ignorar o esforço que jornais por vezes tão modestos, fizeram para dar a esta decisão do Governo a projecção que merece. E esse esforço ainda que feito para servir Portugal impõe ao Governo pelo ministro de Estado uma palavra de aplauso e agradecimento.

Circule o S. N. I. o presente despacho a toda a Imprensa Regional.

## Ainda sobre o povoamento floresta da serra algarvia

(Conclusão da 1.ª página)

manifestar a minha concordância a essa declaração e ao mesmo tempo apoiar v. na interpretação que soube dar àquelas palavras.

«Quando o sr. presidente diz que «gostava que v. aqui viesse para apreciar as condições precárias em que esta pobre gente vive» eu devo dizer-lhe abertamente que gostaríamos que v. aqui viesse, porque só na presença das realidades é que sabemos apreciar a gravidade da situação em que se vive na pobre serra algarvia, onde os transportes são ainda na maioria a dorso de animais».

Mais à frente diz-nos que se há dificuldades nos transportes, consequentemente as há na condução dos produtos. Este é um dos aspectos em que o problema apresenta as suas dificuldades.

A seguir o sr. Santinho Vargas diz-nos que a selecção nas espécies a plantar, deve obedecer a estudos locais e continua: «os eucaliptos que nesta região se dão melhor são os glóbulos, além do sobreiro. Nas árvores de fruto, temos o medronheiro, a oliveira e o pessegueiro. A variedade de pêssegos «crismino» é considerada a melhor, e ainda não encontrei melhor em todo o País».

Mais à frente diz-nos ainda: «no exemplo que v. aponta, também aproveito para lhe dar a minha opinião sobre a uva de mesa, pois de entre as variedades conhecidas a melhor é sem dúvida a «Olho de pargo», que aqui é conhecida por «Coração de galo».

Mais diz ainda o sr. Santinho Vargas, mas o que aqui se deixa expresso é mais que suficiente para demonstrar o entusiasmo e o interesse com que o problema é encarado da parte dos lavradores algarvios.

E, por hoje, é só isto, amigos leitores.

TORQUATO DA LUZ

## ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA

## RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO Serviço de Pensão completa EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS: TELEFONE 385 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

## FARO

## ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

## AGÊNCIA ABREU

FUNDADA HA 122 ANOS

AGÊNCIA EM LISBOA

Av. da Liberdade, 158

— Telefone 321697 —

AGENCIA NO PORTO

Av. dos Aliados, 207

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

## HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTAVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

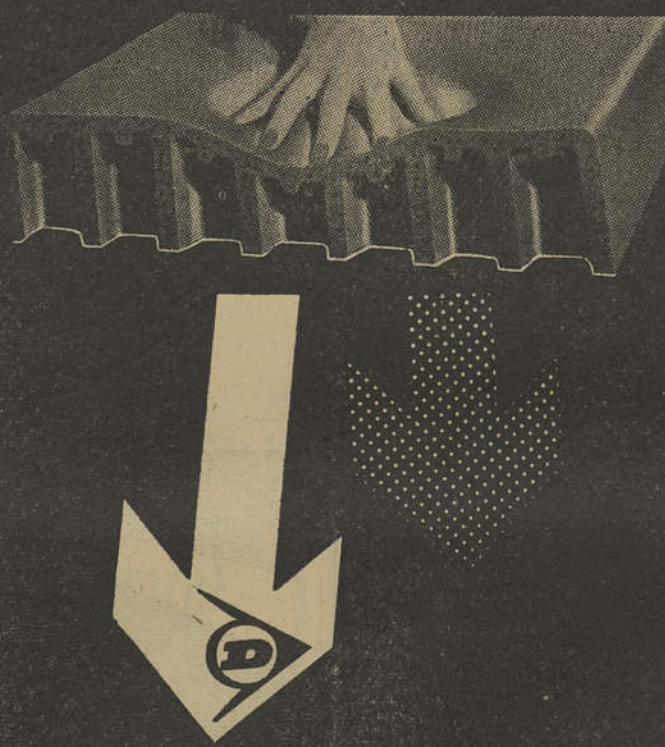
PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) - Telefone 33922



## TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO...



## DUNLOPILLO

OS COLCHÕES E ALMOFADAS QUE LHE OFERECEM UM REPOUSO ABSOLUTO E CONFORTAVEL

REPRESENTANTE

## GUILHERME GRAHAM, JR. & C.ª

R. da Alfândega, 160

TELEF. 320066

LISBOA

R. dos Clérigos, 6

TELEF. 26961

PORTO

Agentes no Algarve: JOSÉ MENDES, L.ª — Olhão

## BRISAS DO GUADIANA

## A nova Escola Industrial, a urbanização da sua zona e os Caminhos de Ferro

A NOVA Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, está quase pronta. Mais uns meses de labuta à sua volta e o belo estabelecimento de ensino poderá enfim receber as várias centenas de alunos que aguardam impacientes a sua abertura, para em melhores condições colherem os ensinamentos de que carecem e na vida lhes rasgarão mais dilatados horizontes.

A Escola, às imensas possibilidades que oferece e ao muito que dela espera a juventude da Vila Pombalina, referir-nos-emos mais pormenorizadamente noutra ocasião. Por ora, vamos apenas focar um pouco do que se prende com a sua localização.

Consciente do que para Vila Real de Santo António a Escola representa no plano estético — não está por enquanto em causa o plano educativo — deseja o Município proceder ao conveniente arranjo das ruas que a servem, para o que, todavia, ao que cremos, não conseguiu ainda a necessária e já pedida comparticipação do Estado. Supomos que esta, a não ter sido ainda concedida, se não fará esperar, em face do grande adiantamento das obras.

O grandioso conjunto de edifícios de que a Escola se compõe, vem valorizar extremamente a zona noroeste da vila, valorização para a qual também contribuem outras construções já ali existentes. Uma destas, embora com lugar à parte no urbanismo da terra e à qual a Escola vai insuflar extraordinário movimento é a modelar Estação

dos Caminhos de Ferro. Os muitos rapazes e raparigas das povoações vizinhas, que utilizam os serviços da C. P. para frequentarem as aulas, vão agora beneficiar bastante com a proximidade da Estação e da Escola — uma escassa centena de metros — a facilitar horários e a dar-lhes muito melhor aproveitamento de tempo. Esta proximidade — pensamos — não deixará também de servir de estímulo a outros jovens para quem a distância a que se encontram da Estação as actuais instalações escolares pudessem constituir problema impeditivo de frequência.

E chegou a vez de nos dirigirmos especialmente à C. P., por muitos apelidada de «hermética» quanto à receptividade das queixas que lhe são feitas, mas que não deixa, mais tarde ou mais cedo, de atender sugestões de que o bom-senso e a defesa dos seus próprios interesses não se alheiem.

Na «Rua da Estação», aquela quase centena de metros de empedrado que à Estação dá acesso e há 18 anos, a quando da inauguração, se apresentava impecável, está hoje mal calcetada e cheia de covas onde a água das chuvas faz durante dias pequenos lagos que derivam em lodo. Aproximando-se desusada e permanente frequência para tal arteira, a frequência de crianças alegres e despreocupadas na sua maioria, não está de mais, pensamos, lembrar a conveniência do seu urgente arranjo, que evitará muitas quedas, constipações e algum desprestígio para serviço de tanto interesse público como são os Caminhos de Ferro.

Já que ajudamos à valorização estética da zona noroeste da vila e à C. P., não queremos deixar de chamar a atenção desta para o feio aspecto da estação velha e das pequenas casas ao lado, onde se abrigam com suas famílias — custanos dizer «onde habitam» — alguns dos seus empregados. Ao anacronismo que tais construções representam para os nossos dias e para a própria C. P., que em Vila Real de Santo António tem permanentemente tanto material e tanto pessoal ao seu serviço, é agora dada maior evidência com a proximidade dos novos edifícios da Escola.

Em tempos ouvimos falar de um projectado Bairro dos Caminhos de Ferro, a substituir as construções citadas e a dar melhor aproveitamento aos extensos terrenos, em grande parte abandonados, de que a C. P. ali dispõe. Talvez fosse boa altura de tornar realidade o projecto, se existe. Na sua falta, lembramos como seria útil a cedência aos funcionários que o desejassem da fracção de terreno necessária à construção das suas casas, a qual daria ensejo a que vagassem os alojamentos que ocupam na vila, contribuindo-se um pouco para solucionar a crise de habitação com que se luta.

E que, na verdade, faz pena continuar a ver, inaproveitado, tanto terreno, e a terra com tanta necessidade dele para sua natural expansão.

S. P.

## ENVIADA VENDE-SE

Motor «LISTER», 30 HP., 9,72 m. de comprimento. Tudo em perfeito estado de marcha. Dirigir: José Rodrigues Patraquim — Luz — Lagos.

## Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

sempre qualquer coisa por desvendar aos crentes e manter os seus mistérios, por que não manter uma língua morta e particularizada, como o latim? Apesar de tudo, no Concílio, digladiaram-se as duas correntes e não sabemos qual a decisão tomada.

Mas verdadeiramente revolucionária foi a proposta apresentada pela chamada «nova vaga» conciliar (possivelmente constituída em grande parte por padres franceses) que defendia, nem mais nem menos, a substituição de uma das fórmulas consagradas da missa. Propuseram os representantes da nova geração sacerdotal que a célebre frase «Dominus vobiscum» fosse abolida e substituída por: «Salve camaradas!»

Claro que a proposta recebeu a reprovação e indignação da maioria conciliar, mas tudo nos faz crer que por este andar, o «Vaticano II» ainda nos reservará muitas surpresas.

É bom recordar que todas as suas decisões irão influenciar milhões de pessoas em todo o Mundo, pois, segundo as últimas estatísticas, são católicos um terço da população europeia, mais de metade dos habitantes do continente americano, cerca de 33 milhões de asiáticos e 23 milhões de africanos.

MATEUS BOAVENTURA

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País